

FON FON



Rio de Janeiro, 21 de Junho de 1952
A Revista feita para v. 140
Cr\$ 5,00 em todo o Brasil — NT 2.358

3^{AS} FEIRAS

DAS 17 às 17.30:

ARTE DE
SER BELA

4^{AS} FEIRAS

DAS 17 às 17.30:

CULINÁRIA

DE
BOM GOSTO

5^{AS} FEIRAS

DAS 17 às 17.30:

MODAS

Nas páginas de
FON-FON

DECORAÇÃO
DO LAR

Nas páginas de
FON-FON

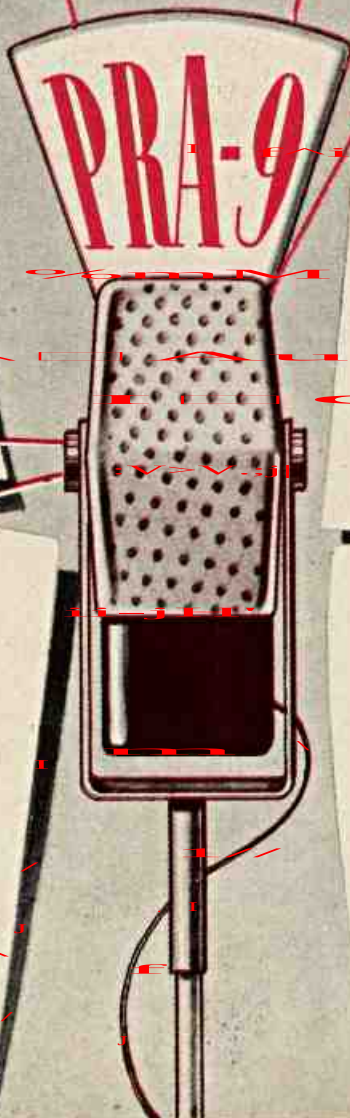
AULAS DE
CORTE
E COSTURA

FON-FON

a revista feminina
de maior circula-
ção no
BRASIL

Nas páginas de
FON-FON

ainda: Crônicas,
Reportagens, Novela,
Historietas, Contos,
Mistonetes, Boas
Caricaturas,
maneiras, Grafologia,
Versos e muitas
outras variedades.



Venda avulsa Cr\$ 5,94
Número atrasado Cr\$ 6,00
Nº atrasado pelo Correo Cr\$ 6,50

Preço das assinaturas em todo o Brasil

Porte simples:

Ano (52 números) Cr\$ 250,00
 Semestre (26 números) Cr\$ 125,00

Registrado:

Ano (52 números) Cr\$ 280,00
 Semestre (26 números) Cr\$ 140,00

As assinaturas começam e terminam em qualquer mês

DIRETOR-RESPONSÁVEL: Sérgio Silva.
DIRETOR-SECRETÁRIO: Ary Sáfio Silva.
DIRETOR-SECRETÁRIO: Adre Sérgio Silva.
DIRETOR-SECRETÁRIO: Cívica Vieira Machado.
SECRETÁRIO-ASSISTENTE: José Bandeira Nery.
DIRETOR-PRINCIPAL: Martins Capistrano.
REDACTORES: Elicias Lopes e Bastos Portela.
COLABORADORES: Gustavo Barroso, Alvaro Zarur, Lásinha Luis Carlos de Caldas Brito, Edvardo Carmillo, Edgard Pereira, Jonad, Gilberto Brásdio, Clelia Clay Zillich Bastos Seabra, Maluê Ouro Preto, Cyra Nery, Eloyne de Araújo, Roberto Lobo, Ricardo Galeão

EMERECO: Administração, Redação e Oficina: Rua Pedro Alves, 60 - Tel.: 65-111. Gerência e Publicidade: 25-3180. Redação: 25-622. Contabilidade: 45-1321. Caixa Postal 97. End. Tel.: FON-FON. — Sucursal em São Paulo: Gabriel Pereira. — Rua Xavier de Toledo, 147, 2º andar. — Representante na Europa: Complice International de Publicité (P. Garçon & Ch. Levindrey 28 Boulevard Haussmann PARIS 9e) - France.

21 de Junho de 1953 — N.º 2.358
 Cr\$ 5,00 — EM TODO O BRASIL

CASAMENTO INDISSOLÚVEL ou a "HORA DA NOVELA"

LÁSINHA LUIS CARLOS DE
CALDAS BRITO



SÓ MESMO quem não tem o que fazer é que pode dispôr de tempo para ficar junto ao rádio ligando de estação em estação, aguentando de xaropada em xaropada, até alcançar um programa que preste. Para cada música que se consegue escutar, é-se obrigada a engolir uns oito ou dez anúncios, e até talvez que eu esteja sendo muito boazinha em não dizer logo doze ou quinze. E às vezes, quando se consegue apanhar um trecho de música que agrada, aí de nós! era apenas anúncio ou fundo musical, a música logo interrompida, para dar lugar a voz irritante do "speaker" martelando os seus impreteríveis anúncios. Ora, francamente só mesmo quem pode perder tempo sem perder a paciência é que ali fica, ligando, ligando, percorrendo com o "dial" todos aqueles numerzinhos até dar com melodia que, quase sempre, quando é tocada inteira, já estava acabando.

Por essas e outras é que eu nunca escuto rádio. Não posso ficar ali aprendendo qual é a brilhantina boa para o cabelo ou qual o melhor sabão para limpar panelas, porque "o tempo urge e a matéria é vasta". E quanto a ouvir novelas, nem é bom falar! Já não bastam os mil enredos que me andam cruzados na cabeça, dos romances que escrevo e dos que leio, sem contar os que já li e os que vou escrever! Que dê tempo para estar nos dias marcados, as horas certas, sentada diante do aparelho? que dê jeito de me alheiar à vida da casa, tão movimentada e exigente, como é sempre a de uma mãe de família?... E o telefone que não dá uma folga, e a criada que arranja justamente esses momentos para vir pedir o dinheiro do café e a lista da feira?

Quir uma novela representa tomar um compromisso muito sério. Quando ela dura o tempo normal, isto é, alguns meses, equivale a um namoro ou a um noivado. Mas quando se trata de uma como "O direito de nascer", a coisa adquire foros de casamento indissolúvel: é para a vida inteira! Quem pode afirmar que estará três vezes por semana, junto ao rádio, logo na hora mais difícil, que é a do jantar? Essa interminável novela que tanto sucesso tem alcançado já conseguiu até modificar os hábitos da família brasileira, trazendo inovações às expressões do povo. No Pará é hábito marcar-se encontros para "depois da chuva", que cai, impreterivelmente, todas as tardes. Agora, em todo o Brasil, usa-se da expressão "depois da novela", pois é inútil tentar-se falar com uma dona de casa ou com uma mocinha romântica das oito da noite às oito e meia. As visitas têm que ser marcadas para "depois da novela", os telefonemas adiados, porque não adianta você chamar sua tia ou sua amiga na hora em que Mamãe Dolores e o Albertinho estão sofrendo em altas vozes a sua tragédia. Conheço um médico, muito distinto, que tem grande clientela e que já está tão habituado a encontrar suas clientes ouvindo "O direito de nascer", que, ao chegar em casa delas, diz logo à criada: "Se madame está escutando a novela, não faz mal, eu espero". Médico compreensivo e delicado, hein? Não é de passar que ele assim haja, pois, conhecendo-as bem, compreende que, se as interromper, elas estarão desatentas e nervosas, preocupadas com o que aconteceu com a família Limonta e nem poderão informá-lo satisfatoriamente quanto aos seus males pessoais.

O uso moderado das novelas veio, pois, modificar os hábitos da família brasileira. Nunca o cinema ou o teatro conseguiram alterar tanto a estrutura da nossa vida familiar. Quando se vai ao cinema, escolhe-se sempre a hora que não atrapalhe o jantar. E o teatro, a que se vai tão pouco, é sempre antes ou depois dessa hora. Mas o diabo é que, se a gente não vai ao teatro, o teatro vem à gente. Vem pelo ar, e basta torcer um botão para ele entrar, vitorioso, em nossa casa, obrigando o resto da família a escutar aquilo que às vezes só interessa a um de seus membros. Essa é a grande vitória do rádio: mesmo quando não o ligamos ele se liga aos nossos ouvidos e não há recanto da casa que ele não atinja. Quer você queira, quer não, tem que ouvir os lamentos da Mamãe Dolores e ficar entre assustada e comovida sem nem saber porque. Pois uma voz, cheia de angústia, soluçando e estertorando-se aos seus ouvidos, comunica-lhe, mesmo que você não o queira, uma desagradável sensação de amargura.

Não posso dizer se "O direito de nascer" é ou não formidável, como dizem. Não costumo ouvir, mas de vez em quando chegam-me aos ouvidos os prantos e as lamentações de suas personagens. Não acompanho a novela, mas, de que adianta? ela me acompanha...

TIRAGEM DESTA

EDIÇÃO

6 5 . 0 0 0

EXEMPLARES

A REVISTA FEMININA
DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL

A REVISTA FEITA
PARA O LAR

Fon Fon

CURSO *para* NOIVAS

OS CENTROS DE SAÚDE DE SÃO PAULO
UM EXEMPLO PARA TODO BRASIL



Desde 1948, milhares de jovens de todas as categorias sociais se vêm matriculando, anualmente nos Cursos para Noivas dos Centros de Saúde

O CENTRO DE SAÚDE, unidade eixo de uma ORGANIZAÇÃO SANITÁRIA, tem como objetivo defender e valorizar o inestimável patrimônio da vida e da saúde individual e coletiva.

No exercício de uma constante vigilância, ele inclui sobre todo um âmbito de ação, melhorando condições gerais de vida e de trabalho humano; combatendo eventuais focos de moléstias no seio da população; evitando doenças infecciosas pela vacinação sistemática e pelo incentivo a outras práticas profiláticas; mas, acima de tudo, acompanhando a natural evolução do ser humano a fim de proporcionar a este o legítimo direito de nascer e viver em boas condições sanitárias, sociais, econômicas e morais, que lhe permitam aperfeiçoar-se através de um desenvolvimento integral e educação perfeita.

Dentre os inúmeros exames de laboratório a que a noiva se submete, é de particular interesse a pesquisa do fator Rh. Quando o resultado é negativo, a noiva é convenientemente orientada quanto às medidas preventivas a tomar

Os recenseamentos lúetico e torácico vêm sendo sistematicamente processados



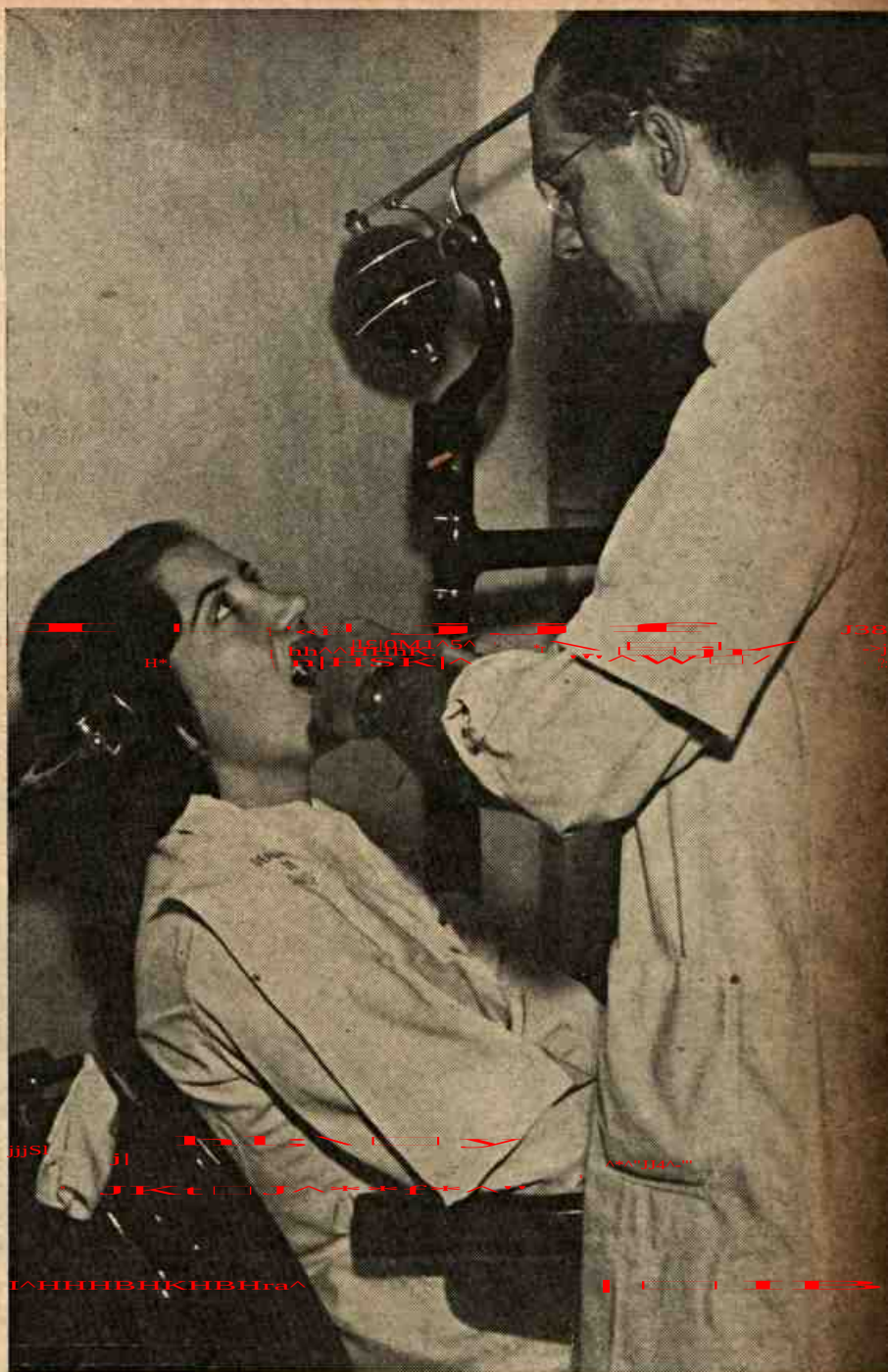
A noiva é esclarecida sobre a importância da higiene buco dentária, pelo dentista e pelo oto-rino-laringologista

INFLUENCIA SOBRE NOIVOS — Noivos, em grande número são convocados ao Centro de Saúde. Ai, esclarecidos sobre o sentido biológico, social e moral do casamento, sentem-se alertados em suas responsabilidades e decidem, conscientemente, tomar providências; conhecer as próprias condições de saúde, curar males e corrigir deficiências orgânicas, revitalizar-se, melhorar condutas e atitudes, modificar decisões, se necessário.

Frequentando cursos para sua formação, os noivos têm ao seu dispor: exames médicos, exames de laboratório e radiológicos, tratamentos específicos, consultas ou entrevistas individuais com médicos e educadoras para esclarecimento de dúvidas, orientação de condutas e auxílio na solução de problemas pessoais.

FINALIDADE

Tornar os noivos conscientes de suas responsabilidades, na condição presente de noivos, e na condição futura de esposas, pais e esteios de um lar. Alertá-los, especialmente, sobre a relevante missão de procriar, criar e educar o ser humano. Prepará-los e orientá-los para bem assumir as suas responsabilidades.



SÍNTESE DO PROGRAMA

- Sociedade e Família.
- Adolescência: condições biológicas e tendências naturais.
- Namoro e noivado. Preparo pré-nupcial, higiene física e mental. Conduta moral.
- Casamento: significação;

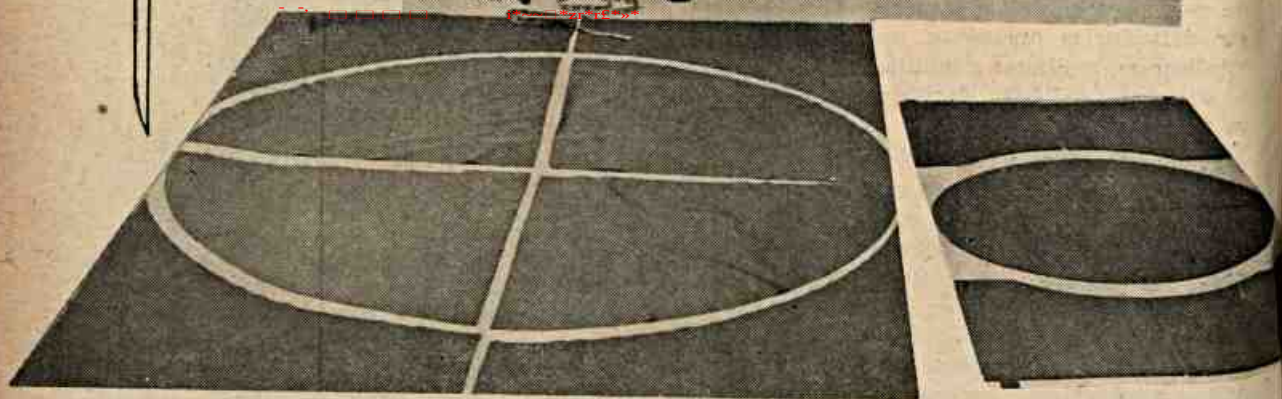
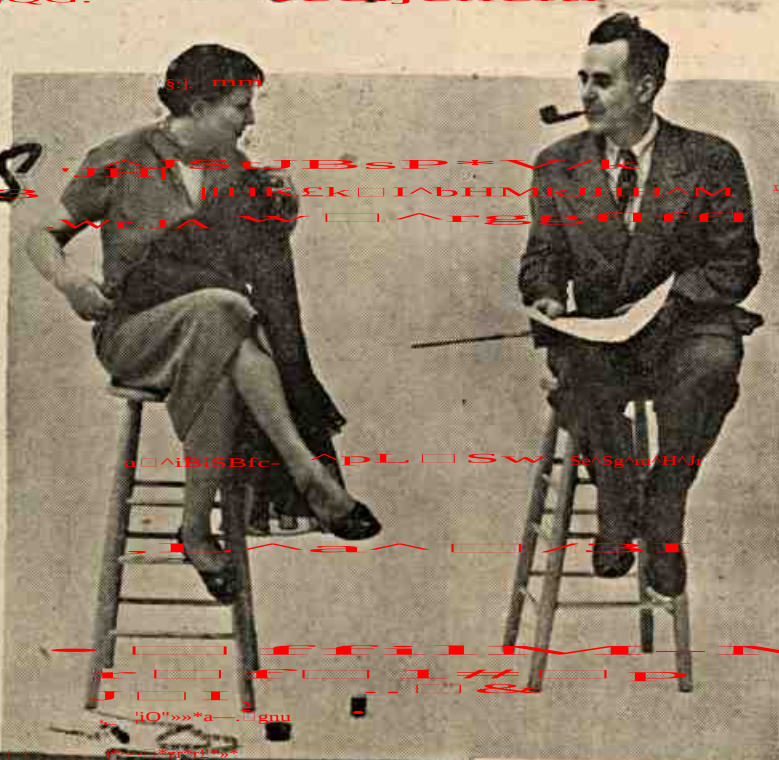
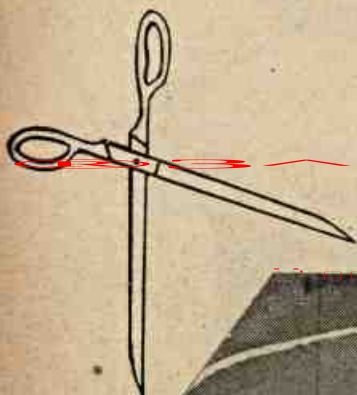
finalidade; celebração e efeitos jurídicos e religiosos.

- Deveres dos cônjuges — Responsabilidades especiais do homem e da mulher.
- Direito dos filhos: nascer e viver bem.
- Criação e educação dos filhos.
- Defesa do lar contra molestias.
- Economia doméstica.

Moldes para fazenda e

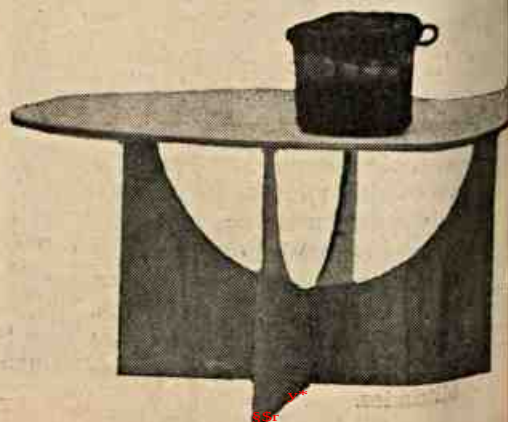
MO LDES

para
madeira



Trabalhando separadamente, a mulher corta um elegante casaco de "cotolim", e o marido corta u'a mesa de "pau marfim".

BELO EXEMPLO de duas inclinações que funcionam — como se vê — na mais perfeita harmonia. Trabalhando independentemente, em estúdios separados, a desenhista de modas Beatrice Kramer e seu marido, o arquiteto Ferdinand Kramer, usam a mesma idéia básica para confeccionar vestidos e mesas. Ambos reduzem o problema a sua expressão mais simples cortando a peça de fazenda ou de madeira de modo a formar círculos. A mesa estará exposta nas lojas e os casacos, cujas fotos damos aqui, ao lado das mesas, admitem inumeráveis variações.



Elegantíssimo casaco
em lã fina de cor pas-
tel, cujas mangas são
feitas com os cantos
do tecido quando
se corta em círculo

Simplemente sensacio-
nal este abrigo de cor
cereja. 4 vezes a lar-
gura do "jerseylan" é
preciso para o círculo
de um desses modelos



Éis um adorável casaco para coquetel em organdi dourado, ver-
são magnífica do molde básico circular, que tudo simplifica

O festim

CONTO DE *Andrés Birabeau*

ENQUANTO põe o chapéu diante do espelho, Susana sorri a Pedro.

— Gostas de mim? — Como és cacetete, às vezes! — Como és pouco delicado comigo! — E' que é exaustivo ouvir-te perguntar a cada instante: gostas de mim? gostas de mim? Afirmando-te que é mais do que cacetete, e exaustivo.

Espera que Susana responda zangada, mas nada disso acontece, pois a jovem limita-se a repetir movendo a cabeça com melancolia: — Como és pouco gentil comigo!

Pedro sente-se defraudado em suas esperanças. Não poderá romper com ela. Por que não tem de uma vez a coragem de ser brutal e dizer-lhe por fim: — Vai-te embora, pego-te. Já não gosto mais de ti. Poste sempre encantadora, fina, inteligente... mas já não te amo mais. Embora custes a acreditar: estou cansado de ti. Em outros tempots, teus defeitos encantavam-me, agora tuas qualidades me irritam. Tudo o que fazes, tudo o que dizes, torna-se-me insuportável. E' injusto, é odioso, tudo o que quiseses, mas é assim. Não gosto mais de ti. Vai-te embora

Lindo discurso categórico, ao menos, mas Pedro não terá nunca a coragem de pronunciar-lo. Em falta de coragem, limita-se à covardia das pequenas crueldades incessantes. Ela se cansará por fim, e terminará por deixá-lo. Quando chegará esse dia?

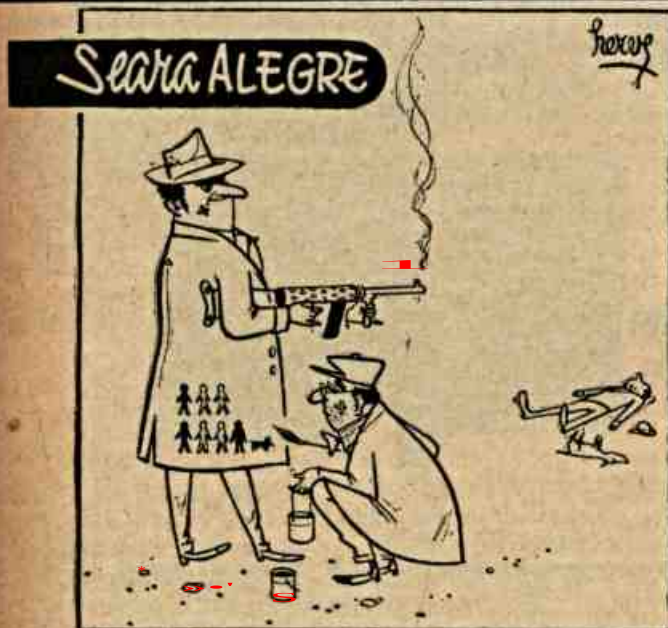
— Bom querido, já vou indo. Jantamos juntos hoje? — Bem sabes o estado das minhas finanças. Meus recursos não me permitem loucuras — Bom... bom... vou andando. Gostas de mim?

— Não. És muito pouco gentil comigo... — Assim aprenderás a não perguntar bobagens. — Mas, um bocadinho gostas de mim, sim, não é, Pedro? Não, não negues. Bom, vou indo. Até breve, querido.

Vai-se embora. Fechando a porta, Pedro ouve o bater dos saltos dos sapatos dela, que soam no assoalho lajeado do corredor. O pintor suspira. Pensa no tempo em que aquele ruído lhe fazia pulsar o coração.

De volta ao atelier, o pintor tira o casaco e toma da escova. Diligente como uma criada, percorre os cantos das salas, mesmo os mais ocultos. Sacode, escova, esfrega. Há muitos anos que o atelier não viu limpeza semelhante. Está melhor assim? Não, ainda não. Pedro lamenta-se diante de um almofadão arrebitado, e suspira ao constatar a existência de mais de um buraco no tapete, todo desbotado. Só uma iluminação sabiamente arranjada dissimulará as deficiências, mas um sol implacável penetra através das vidraças... Esses sois de verão parecem-se com os meninos rebeldes: nunca querem ir deitar-se.

Diante do impossível, Pedro resigna-se. Cobre a mesa com uma toalha limpa. Abre uma maleta, que a um canto estava até agora dissimulada sob umas telas. Essa maleta é uma espécie de tesouro de fadas. Pedro, inclinando sobre ela, extrai-lhe do ventre verdadeiros tesouros: duas garrafas de "champagne", "paté de foie gras", maionese de peixe, um frango assado, salada russa com trufas, bolos e uma "bomba" gelada,



sem contar algumas dessas miudezas que servem para aguçar o apetite e têm nomes estrangeiros tão difíceis de se pronunciar. Depois de colocar tudo em cima da mesa, Pedro retrocede uns passos e contempla o conjunto com olhos de pintor.

— Não está de todo mau, murmura com gesto.

Agora só falta esperar que "ela" chegue. Que linda e inverossimil aventura! Uma mulher, cuja formosura é començada pelo mundo inteiro, rainha dos salões parisienses, artista famosa, que teve a seus pés até testas coroadas... Era coisa de sonho o acreditar que pudesse apaixonar-se por um pintorzinho.

Conversando com Pedro numa reunião de artistas, animara-se impensadamente e sollicitara detalhes com visível interesse.

— Então o sr. mora naquela rua... Sim, imagino... Um pavilhão ao fundo de um grande pátio, com uma escada de madeira com degraus retorcidos... Um pátio um pouco úmido, com mofo nos cantos e calcado de lajes desiguais... Imagino perfeitamente. Um atelier hirsuto, no qual se janta presunto sobre um papel, na mesa de desenhos...

Então ele tivera a ousadia de convidá-la.

— Quer vê-lo? Vá. Porei dois lugares na mesa de desenhos.

Ela aceitara. Fantástico! Inesperado! Se viesse. Essas mulheres são tão volúveis... Pe-

dro contempla a sua formosa mesa coberta de tão ricos manjares e faz uma careta. Não teria graça nenhuma se ela não viesse. Ele gastou tanto...

Uma mulher que tem quatorze criados, entre os quais figuram cozinheiros tem direito a ser exigente. Pedro encontrou-se diante de um problema bastante árduo: compor um "menu" faustoso gastando o menos possível. Porém gastou muito e não sabe se o "menu" está faustoso. A mais insignificante dessas vitualhas faz-lhe brilhar os olhos, mas e se ela achar tudo isso pobre? Se ela soubesse o que todos essas pratos representam para ele de privações e de engenhosos recursos...

Mas eis que um par de saltos soam no chão do corredor. Será ela? E! Pedro precipita-se sobre a fina mãozinha que lhe estende a formosa mulher e sente-se feliz, imensamente feliz. Você! Você! oh, como é gentil...

Ela parece satisfeita com essas provas de alegria. Veste traje modesto, de acordo com as circunstâncias: um modelo de mulher elegante que visita o atelier de um pintor de talento, mas sem fortuna. Assim apresentam-se as grandes atrizes que fazem o papel de moças pobres. E' um traje suntuosamente modesto e com a etiqueta de um bom costureiro.

— Mas como é agradável aqui no seu atelier!... Muito bem. Esperava um pouco mais de desordem. Os pintores da nova geração já não praticam a boemia como os de outros tempos... Agora são ordeiros demais e perderam o caráter...

— Não é necessário ser pouco asseado para ser pintor — protesta Pedro e ao mesmo tempo pensa: — Se tivesse visto como isto estava ha meia hora! — Mas tire o chapéu e venha para cá. — E ao dizer isso, mostrou-lhe o biombo que dividia em duas partes o atelier. — Que há aí? perguntou a jovem. — O nosso jantar, na mesa de desenhos... — Ah! ah! — e riu encantada, os olhos brilhavam-lhe.

— Vamos ver isso com a alegria de uma colegial em férias.

A mesa laboriosamente preparada pelo pintor apareceu-lhe diante dos olhos. — Que é isso? "champagne", foi gras", maionese, caviar... — Sim, e salada russa, com trufas... — E eu que esperava!... Não sei que... Um bom pedaço de queijo, uma lata de sardinhas...

Uma costeleta de carneiro com salsa... Como eu gostaria de tudo isso! E você não compreendeu, desgraçado, que estou cansada de "champagne" e de trufas e de caviar e de salada russas? Vim aqui para refrescar-me, para recordar os tempos de minha primeira juventude, quando para mim era um manjar um pedaço de presunto e um pequeno triângulo de roquefort. Era isso, unicamente isso, o que eu pensava que ia encontrar aqui, e você me oferece "champagne" e alimentos fantasiados!

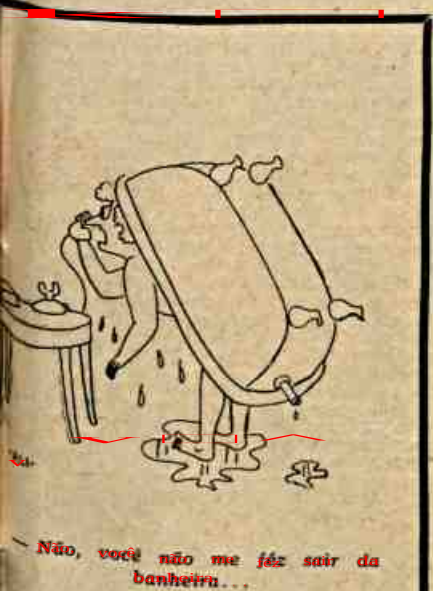
O pintor estava desolado. — E eu que pensava... Não costumava comer estas coisas; também tenho que conformar-me, a maior parte das vezes, com um pedaço de roquefort. Espere uns segundos; aqui em baixo há uma queijaria...

— Tarde demais, meu amigo, tarde demais. Por outro lado, isso era um capricho de mulher ociosa e um tanto enfastiada da vida. Até outra vez...

— Mas, vai embora... já?... — interroga o pintor, desolado.

Sim, foi embora. Pedro sabe muito bem que seria vão intentar o tentar retê-la. E fica abatido, desanimado, contemplando o inútil festim que tanto dinheiro lhe custou. Mas ouve-se no corredor o ruído de uns sapatos de mulher. Será ela, que volta arrependida? E' Susana, a enjoada, a apaixonada à prova de desdém, com um sorriso tímido nos lábios, trazendo no braço um ramo de flores. Ele não tem tempo de interpelá-la pelo seu regresso inesperado. Susana viu a mesa preparada e seu sorriso desaparece, as flores caem-lhe das mãos e a moça rindo e chorando ao mesmo tempo corre a atirar-se nos braços do pintor.

— Ah, querido, querido! — exclama, beijando-o com paixão. — Lembra-te de que hoje era o aniversário do dia em que nos conhecemos. Eu dizia para mim mesma: Se se lembrar, quer dizer que me ama. Em caso contrário, estava disposta a deixar-te. Mas lembraste, sim... E "champagne", "foi gras", e tantas coisas lindas! Ah, querido, por que tu, que não és rico, tenhas gasto tanto dinheiro para festejar nosso aniversário, muito deves amar-me! Da-gora para diante, por mais que te empenhes em fazer-me crer que deixaste de gostar de mim, sei que isso é mentira e continuarei amando-te até que a morte nos separe.



O Segundo

AMOR

Romance de

CAROLA

PROSPERI

(Tradução de LÁZARUS LUIS CARLOS DE CALDAS BRITO)

— Não, não sejas tola. E' que isso me distende os nervos. Sinto-me novamente em pé, firme, com as idéias fixadas na cabeça. Teu casamento me havia dado a impressão de que tudo voara dentro de mim. Não compreendia mais coisa nenhuma. A vida tornara-se uma embrulhada incompreensível. Eu girava, girava, numa série de círculos negros e chegava a fechar os olhos para não sentir a vertigem. O fato de tu seres uma espécie de mulher fatal, uma hipócrita capaz de inspirar o amor com um fascínio secreto, era o que, mais que tudo, me assombrava, perturbava todo o meu ser. Não podia achar um paralelo entre a tua pessoa e as perturbações sensuais, entre teu ser e o amor, entre ti e as paixões. Era mesmo o caso da gente ficar estupidificada. Um único como Santinelli, que não se consolava de ter sido abandonado e meditava vingança, um misterioso como o teu marido que parecia açoitado por uma fúria inconcebível de se casar contigo: duas paixões ao mesmo tempo. Agora, tudo se esclarece. Emílio casou contigo porque eras a Clara que eu pensava, e Santinelli, é um tolo, cheio de louco amor próprio, que lhe subia à cabeça. Está tudo explicado. A coisa agora está clara e aceitável. Todas as outras são histórias. O mundo é sempre o mesmo, e as paixões existem.

— As paixões existem, sim... E' claro...

— Que?

— Que estão afastadas de nós.

Mantinha a cabeça abaixada, como oprimida por um indizível senso de tristeza e humilhação. A chuva tornara-se monótona e regular, sem ruídos de trovão, sem luz de relâmpagos nem rajadas brutais, de uma monotonia e de uma regularidade que davam uma sensação de opressão. Iris também sentiu-se singularmente triste, como nunca lhe acontecia, com a influência daquele tempo nas veias e um senso de aviltamento que parecia ser-lhe comunicado pela irmã. Afastou-se um pouco dela, com raiva.

— Ah, és sempre a mesma. A que paixões te referes?

— Existem, afirmo-te, e se tivesses estado como eu na casa daquela senhora... Se aquele passado te saísse diante dos olhos, se te tivesses contado, como me contaram a mim. Existem as paixões trans-tornadoras, as que superam e sufocam os sentimentos, aquelas das quais nascem as lutas contínuas e terríveis, as que conduzem as almas à perdição, as que vêm como um verdadeiro tufão.

— O melhor, então, é a gente se conservar longe delas. — disse Iris, com ironia forçada.

— E' melhor. E mesmo que as quiséssemos conhecer, seria inútil. Não temos aquela força de atração que têm certas pessoas, aquele modo de viver, de olhar, de falar, de agir. Parecem feitas de outra matéria, diferente da nossa, parecem viver numa outra atmosfera.

Sentiram-se ambas colocadas abaixo da natureza e dos homens, numa planície cinzenta e rasa, sem raios de luz e esplendores, criaturas opacas e amortecidas, em torno das quais tudo murchava, enquanto ao longe viviam a verdadeira vida, criaturas privilegiadas como Consuelo, como Paola, como o próprio Emílio, cercados de elegância e de beleza, em círculos luminosos e floridos de uma inimaginável felicidade.

Iris bocejou nervosamente e estendeu os braços, indolentes e cansada. Foi até a janela, apoiou a fronte à vidraça, porém em vez de olhar fechou os olhos.

— Continua a chover. — disse, como se se lamentasse.

Depois virou-se contra a irmã.

E' por tua causa que me sinto assim mal. Quando era pequenina, ao sentir o menor mal-estar, principalmente quando não lhe compreendia a causa, corria para o teu lado, e mesmo sem nada te dizer, só o fato de estar junto a ti e sentir o cheiro do teu vestido, do teu aventalzinho (tinhas, um especial, vermelho com florinhas brancas, me tornava novamente forte e tranquila. Espalhavas ordem e a paz em torno de ti, agora que perdeste a cabeça com as grandes paixões e queres lutar

com as mulheres fascinantes, fatais, agora que queres ser aquela que não és. Não te poderás encontrar de novo? Será assim tão difícil?

— Encontrar-me de novo?..

Repetia essas palavras enquanto voltava para casa a pé, sob a garça, erguendo o rosto cansado para aquela frescura, refrigerante. Encontrar-se de novo.

Passando em frente a uma igreja, voltou a cabeça, olhou as grades que rebrilhavam sob a chuva. Na igreja, era na igreja o seu lugar, ali, ajoelhada, num banco diante do altar, com o rosário na mão, implorando socorro e misericórdia, não nas casas de chá, e naquele dancing!

A pressa passou junto as grades molhadas, empurrou o grande batente da porta. Estava fechado. Gemeu como se sentisse um golpe no peito: Deus não queria então as suas preces.

Além do mais, era tarde, precisava voltar para casa. Imaginou o acolhimento: Tecla que a veria entrar com olhar de desaprovação e um murmúrio sibilante como saudação nos lábios delgados, de freira fora do convento, e aquele silêncio das salas demasiado numerosas e vastas para ela, que ali se perdia, sentindo-se uma estranha. Se o marido estivesse em casa, certamente o veria na mesa do escritório, ocupado em telefonar, ou melhor, em ouvir alguém no telefone (sabe Deus como era doce a voz de Consuelo também no telefone!) com um cotovelo apoiado na escrevinhinha, a outra mão que parecia tomar apontamentos num bloco, como que para manter o auto-domínio do homem de negócios, e os olhos abaixados...

Não, ele não tinha mais, com certeza, relações de amor com Consuelo, era um homem honrado e respeitava os próprios juramentos, principalmente aqueles que lhe deviam ser sagrados, mas iludia-se pensando poder fundar uma amizade superior, casta e profunda com os restos daquela paixão que fora fulgurante e exclusiva, e se torturava com as recordações dos anos passados. Talvez fosse um sofrimento, talvez uma volúpia profunda; que sabia ela? — que podia saber?

Parecia-lhe já ver as janelas iluminadas da casa quando, movida por um instinto secreto voltou-se para trás e o seu olhar cruzou-se com outro olhar que por um instante lhe fez parar o sangue nas veias. Um rosto pálido, que lhe pareceu espectral, ondeou-lhe diante dos olhos, com um rosto de incubo, de Iris pálida e lábios exangues: Santinelli! — E ele seguira-a e agora aproximava-se ligeiro e implacável como uma sombra. Pareceu-lhe já senti-lo junto as suas costas, cruel e impiedoso. Era um sonho, ou ele chamava-a, com uma voz destronada que, no entanto, lhe chegava distintamente ao ouvido?...

— Clara!...

Uma parte sua procurava raciocinar friamente, tomar as rédeas da sua alma em tumulto, frear aquela sua impressão de pavor. — Para. Volta-te. Enfrenta a ameaça, o perigo. Enfrenta a situação. Fica de pé firme, mostra-te salva e segura. Ou então sorri, em nome de Deus! Sorri, e mostra-lhe que não o consideras como o teu pior inimigo. E ouve o que ele te dirá. E responde-lhe com docura e firmeza. Talvez assim consigas aplacá-lo, desarmá-lo.

Mas o instinto do medo foi nela mais forte que tudo. Fez um passo mais rápido para a frente; o terror fazia-a ligeira, tão ligeira que já nem sentia o próprio corpo; parecia ter asas. Num instante viu-se no portão, subiu a escada, tocou a campainha. O tempo que Tecla levou para vir abrir-lhe pareceu-lhe uma eternidade; estaria já ele subindo também a escada? Parecia-lhe ouvir os seus passos; mas não, era apenas aquele zumbido que tinha nos ouvidos.

— Não se sente bem, senhora?

Estava tão ofegante que Tecla logo reparou.

— Não tenho nada... Por que?

Foi rapidamente para o quarto, aproximou-se da janela, afastou a cortina.

Sim, Santinelli ainda estava lá, apoiado ao muro em frente. Voltou atrás, caiu sentada numa cadeira, com o rosto entre as mãos, enquanto a cortina, lentamente, voltava ao seu lugar. Que fazia ali Santinelli, que esperava? Ficaria ali a noite inteira? Estaria à espera para fazer escândalo? Estaria esperando a sua saída ou a de seu marido? Estava então disposto a tudo?

— Deus no céu, como sou covarde, — pensou. — Por que não soube enfrentá-lo? Por que não lhe concedi um desafogo? Uma explicação?...

Sabio-o bem porque, sabia o preço que Santinelli exigia para o seu silêncio: voltar para ele, tornar a ser a sua amante, conceder-lhe um encontro, depois outro. Tantas mulheres enganam assim os maridos.

Ela não podia fazê-lo? Nem mesmo agora que o seu marido nem se lembra da sua existência? perguntou-lhe uma voz interna, insinuante, pênitida.

— A senhora quer beber alguma coisa?

Tecia entrara no quarto e ela nem a ouviu. A mulher devia tê-la visto atirada à poltrona, com o rosto entre as mãos; que teria pensado? Estava ali agora, em frente dela, com um cálice de marsala na bandeja.

— Tome, que lhe fará bem. Se a senhora se assustou, se teve alguma emoção, deve tomar.

— Não, que idéia! Assustar-me, por que?

— Está tão pálida!...

— Não!... não é nada.

Estendera a mão docilmente, para tomar o cálice. Golpeou-a de súbito o cheiro do marsala, aquele cheiro que lhe dera sempre uma sensação de náusea, de revolta, aquele cheiro que representava para ela a recordação mais humilhante e dolorosa da sua vida, o rosto gasto da mãe, o seu olhar alucinado, a sua boca murcha e aquele quarto sempre escuro, o armário cheio de vestidos sombrios, empoeirados, compridos demais, que mantinham escondida ao fundo a garrafa proibida...

— Leve isso!... ande! leve!

— Mas por que?

— Leve isso embora!... Era o que faltava!...

— Não lhe agrada o marsala?...

Um pouco de fernet, então?

— Nada!... Água!... Lembre-se, daqui para sempre, que eu só bebo água!...

Não, não queria ter o mesmo fim de sua mãe! Sentia que desceria já bem baixo, sentia-se infame, mas esse último degrau não queria descer. Ou perecer, ou voltar do fundo daquele abismo!... Ou perder-se de todo, ou salvar-se!... Mas para perder-se não queria buscar o olvido na abjeção, mas sim na morte.

Santinelli esperou muito tempo que aquela cortina se entreabrisse. Inútilmente. Todo o seu ser, naquela tensão exasperada, tornou-se doente e ácido; não conseguia nem mais engolir a saliva, tão seca lhe

estava a garganta como nos momentos de terror que experimentara, quando menino, no escuro, ou, mais tarde, em alguma ascensão difícil quando pensava estar todo perdido.

— Medo?...

Quando encontrara Clara sentira uma parada no sangue, compreendia que devia estar mais pálida do que ela, quando, ao voltar-se, a moça se apercebera da sua presença. Mas o que sentira, vendo-a fugir como se foge ao ser perseguido por um ladrão, por um assassino!... Não era medo, mas sim furor, um furor atroz que o deixara privado de forças, ali apoiado ao muro em frente a sua janela, as pernas trêmulas e o coração inchado por uma angústia que não conseguia exprimir. Pois sim! Bem via que com aquela mulher era agora uma questão de guerra, de morte! Ela devia temê-lo como ao fogo, agora, com aquilo que tinha na consciência!... Mas fugir-lhe assim era sinal de medo, de desprezo ou de horror?... Imaginou-a apaixonada por um marido apaixonado, viu os seus ternos abandonados, as suas carícias brandas e submissas, as suas ternuras voluptuosas, agora sábias.

E como alguém, passando, o observasse com curiosidade penalizada, como se observam as pessoas doentes, pôs-se a andar. Sentia-se como que levado por uma onda de rancor enorme, desmesurado, esporeado por uma raiva que acreditara adormecida e que despertava mais feroz que nunca. Reagiu, levantando o cabelo da testa. Ah, então ela pensava mesmo que podia fugir-lhe assim?...

— Boa noite, Santinelli.

— Ah... alô!

Glória pôs-se a andar ao seu lado, com o seu belo passo de campeã. Era feia, mas tão bem feita, com aquelas suas magníficas pernas à vista sob a sala de quadrados marrons, de uma elegância esportiva e juvenil, e tão audaciosamente pintada que se voltavam para vê-la. Olhavam para ela e depois para o rapaz silencioso: faziam, sem dúvida, um belo par.

— Onde vais?...

— Não sei.

— E daí vem?

Não respondeu, nem ela repetiu a pergunta, sabendo o quanto ele se aborrecia com perguntas desse gênero. Tinha-o atraído para si, soprando naquele fogo de ódio que lhe trazia no peito por uma outra, conseguira-o por um preço que só ela sabia de insistências, de aviltamento, de paciência supina, de servilismo abjeto, de humildade incessante, nunca desmentida... Fingia incansavelmente doçura e devoção. Mas por dentro, o fogo de um ciúme louco ardia nela, consumindo-a. Gostaria de poder enterrar as unhas nos olhos daquela mulher e despedaçá-la o rosto, para castigá-la, não por haver abandonado Santinelli, que por isso até lhe devia ser grata, mas por ter desposado um homem rico, por não precisar mais pensar no futuro, como pensava ela, por não viver mais cheia de ambições sufocadas e de desejos espasmódicos e ocultos, por não viver, tal como vivia ela, num ambiente vulgar, entre gente ignorante e mal vestida de quem se envergonhava...

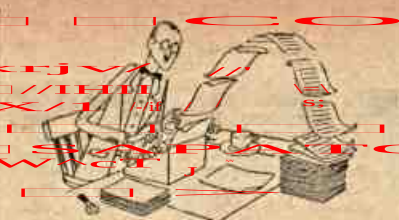
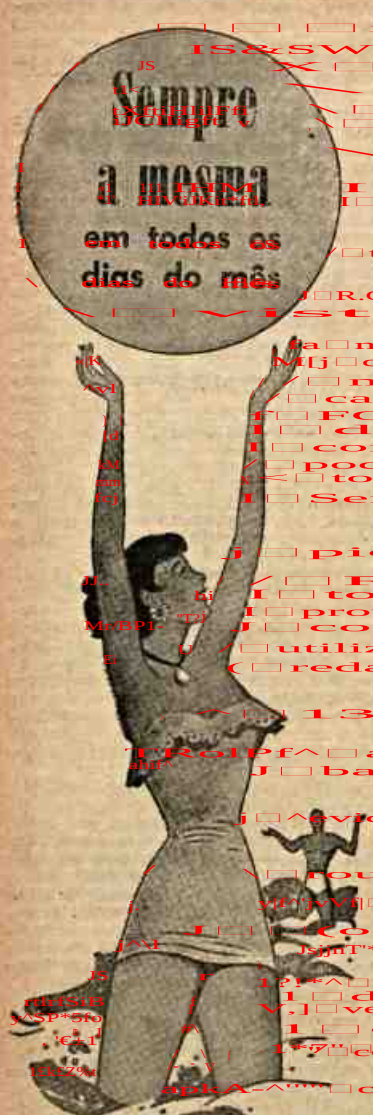
E, depois, amava Santinelli. Amava-o, quisera-o, conseguira conquistá-lo, não com a atração do amor, de outro modo; mas, de qualquer maneira, tinha-o e não o cederia. Segurava-o bem firme...

Olhou-o de soslaio, sem falar, e teve uma impressão de gelo. Que perfil pálido e agudo lhe mostrava!... Como estava longe dela, com o pensamento, com a alma, com o coração, com o olhar! Cerrou os dentes num esforço violento de vontade, para dominar a própria dor e reunir as forças.

— Estive com Iris, — disse.
(Continua no próximo número)



Glória pôs-se a andar ao seu lado, com o seu belo passo de campeã.



COLUNA DOS LEITORES

SELMA HUBNER (Porto Alegre, R.S.) — "FON-FON" é uma revista no gênero que realmente me agrada. Sei costurar pouco, porém nunca o fiz com tanta facilidade como agora que começo a utilizar-me dos moldes desta revista. Não me canso de elogiar e recomendar FON-FON às minhas amigas. Tenho obtido ótimo proveito, não só na costura como em culinária. Se aceitarem, poderei enviar algumas receitas de tortas já experimentadas por mim. Será um prazer colaborar convosco. Gostaria de receber um molde simples de pijama, com mangas compridas...

R. — Esperamos que a nossa leitora continue a tirar o máximo de proveito com nossas explicações de corte e costura, bem como com a utilização de nossos moldes grátis. A redatora de culinária sempre ficará encantada com a colaboração voluntária de nossas leitoras. Envie suas receitas que ela também terá o maior gosto em experimentá-las. Quanto ao molde de pijama, como nos pede, basta que a leitora envie um cupom devidamente preenchido, pedindo um dos modelos de pijamas que já têm sido ou que ainda vão ser publicados. Semanalmente FON-FON dedica umas páginas a "lingerie" e roupas como esta que deseja. Aqui estamos para atendê-la logo que nos envie seu pedido.

DULCE CAMARA GONCALVES (Glicério) — "Assim, o molde que me enviaram. Cortei o vestido sem dificuldades e estou maravilhada. Gostaria que publicassem mais vestidos caseiros, com saias amplas e decotes sem golas, mas discretos. Os suplementos fazem falta riscos para colchas e toalhas com explicações no corpo da revista, como fazem com outros bordados. As seções "Culinária de Bom Gosto", "Arte de ser Bela", "Decoração do Lar" e "Modas" fazem de FON-FON a minha revista predileta".

R. — Sempre procuramos satisfazer aos desejos de nossas leitoras, mas, infelizmente, eles são tantos e tão variados que nem sempre dependem de nós apenas. Temos, ultimamente, publicado modelos bem simples, não concordam? Quanto aos riscos de bordados, vamos estudar a possibilidade de atendê-la.

BENEDITA DE SOUZA FACIOLI (Pinhal, S.P.); **MARIA MADEIRA SOARES DA CUNHA** (D.F.) — Infelizmente não podemos atendê-las pelo fato dos cupons não estarem devidamente preenchidos.

CECILIA CZESZAK (D.F.) — Rescreva o pedido que envie o primeiro número de FON-FON de janeiro deste ano e diz que junta à carta a quantia de Cr\$ 7,00.

R. — Em sua carta encontramos apenas uma cédula de 2 cruzeiros, a qual acha-se em nossa redação à sua disposição.

YOLANDA LORENZI (Ribeirão Preto, SP.); **MARIA JOSE** (Recife, Per.); **ITALA P. SOLEDADE** (R.J.); **O. LARA** (Curitiba, Par.); **DULCE CARDOSO ALVARES** (D.F.); **NIDIA RAIMUNDA** (S. Paulo, S.P.); **RUTH SOARES** (D.F.); **ROSINA PIERRE SANTI** (Alvare, S.P.); — Atendidas. Aguardem.

(Continua na pág. 58)

COL. Ltda.

ACABAM DE FABRICAR ESSA MARAVILHA, PARA DAR A SEUS PÉS O CONFORTO E ELEGANCIA QUE MERECEM
SAPATOS FINAMENTE CONFECCIONADOS COM

COLASTIG

Fabricação exclusiva — Cores: Azul, Crème, Branco, Vermelho e Verde

UM NOVO MATERIAL ELASTICO

QUE SE ADAPTA PERFEITAMENTE AO PÉ, PROPORCIONANDO UM CAMINHAR LEVE E CONFORTAVEL
PREÇO SEM COMPETIDOR

Cr\$ 150,00
Livre de despesas



Fina montagem em couro nas cores vermelha, verde, amarelo, havana, azul, preto e branco, sola de couro.

MONTAGEM EM NACO



PREÇO Cr\$ 150,00



DE ONDE FOR PEÇA-NOS SEM FAVOR E SERA PRONTAMENTE ATENDIDA
Pelo Reembolso Postal
Caixa Postal 3336
RUA FREI CANECA 46 S/3 e 4 - RIO

Conservar-se disposta e alegre, também naqueles dias difíceis — este é o sonho de toda mulher. A senhora poderá realizá-lo plenamente, desde que inicie um tratamento com **Eugynol** — preparado científico, à base de ervas brasileiras. Eugynol elimina as cólicas, tonturas, dores de cabeça e outros incômodos semeados pelos dias difíceis.

- 1. Tonifica os tecidos do útero e dos ovários, combatendo congestões e inflamações.
- 2. Evita olheiras, pontos e manchas no rosto.
- 3. É econômico.
- 4. Tem paladar agradável, tomando-se em gotas.



O regulador perfeito

ESTUDANDO POR CORRESPONDENCIA

Confie na sua personalidade e ganhe respeito, admiração e uma posição social destacada. UM FUTURO BRILHANTE aguarda V. S. e uma vida cheia de possibilidades ilimitadas. Ajuda-te a desenvolver o seu talento, a ampliar a sua imaginação e a aplicar a sua capacidade construtiva e organizadora.

Ficará habilitado a ganhar os melhores ordenamentos como guardalivros especializado.

CADA ALUNO FAZÁ ESCRITURACAO COMPLETA DE UMA CASA COMERCIAL.

O Brasil sente atualmente uma tremenda necessidade de técnicos em contabilidade e direção administrativa. V. S. poderá facilmente chegar a um destes pontos almejados e realizar o sonho de uma vida: brilhante.

Centenas e centenas de moças e de senhores tiveram a vida completamente transformada graças ao estudo pelo nosso método fácil, rápido e eficiente. Em pouco tempo e com despesas insignificantes **VIRA V. S. A SER UMA VERDADEIRA ARTISTA**, perfeitamente capaz de executar todo e qualquer trabalho, inclusive trajes de casamento, lingerie fina, vestidos para esporte, etc., etc.

AUXILIAR E CAIXA
CORRESPONDENTE
SECRETÁRIO

ESTENO-DATILOGRAFIA

Realize a sua independência econômica, melhorando o seu "standard" profissional e intelectual. A vida, em toda parte, é dirigida pelo lei biológica: vence o mais forte. Seja um destes. desenvolva sua inteligência, aumente o seu valor. UMA NOVA VIDA ABRE-SE NA SUA FRENTE. Não vacile e avance confiante, firme e orgulhoso de si mesmo.

ÉIS O QUE CONSEGUIM OS NOSSOS ALUNOS, FELIZES E TRIUNFANTES...

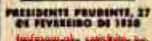


Hoje, **contudo**, para todos os que **estão** aprendendo a fazer uma **montagem** de uma exposição, o caminho, **porém**, **seja**, **quando** vier um vestido, ou de **outras** coisas onde **existam** defeitos. Tudo isso **consegui** com o ensino de **Infância**.

Ligia Pass Corria
•HUM
En. de Po. 3



Tive já a oportunidade de orientar a escrita de cinco firmas comerciais e de uma grande Sociedade de Espera deste modo assegurar um prospero futuro para mimho, família

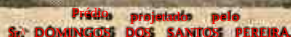


Já se aprende em teu livrinho, afirmavas, que já te cupera tudo, e ainda te empregas em mais estudos. Sim, mas faz, pois, um homem, para uma mãe e graças às Sr. Ciríacas, grandes amigos, conzelheiros, animadores, e mestres, no momento, estão com 37 alunos.

Terentio Marchio
PRESIDENTE PRUDENTE
Est. de São Paulo



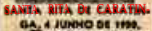
Bat' Ma ^{MB}~~Maria~~ e la sua
e prestina é -paiaMMA?
born en fértilis andre lesbo
Um filio i Mística cratai
em lillies probrans de las-
lillo i olmei Rosaleira.
Cômoda ^{MB}~~P.~~ da Silva
RETROBOLIS Est do Rio



E com imenso prazer que faço chegar à mão de V. S., em anexo, as fotografias das fachadas de dois projetos de minha autoria, referentes à construção de edifícios



Carne e prosciutto vaccho
annuale. • VV. SS. altro
di pesce di acqua Certificada
di filialinale, confonda per
ste. calenore. estabelec
león de arina. Allran •
191: 22

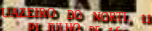


do Ivo, quando
 ele começou a traba-
 lhar. O que tenha
 acontecido é muito ve-
 rível, mas não de-
 gastei, graças ao
 curso realizado
 nesse Instituto.

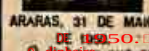
Conceição A. de Jesus
 M. da K. Curini
 F. de Menezes



CAMPUS GERAL, 6 DE
ABRIL DE 1950.
Grupos do Instituto
Universal Brasileiro
estão bem colocados
com o novo ordenado
João Hilário Costa
CAMPUS GERAL, 6 DE

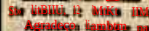


E com grande alegria
 afirmou: "os que já receberam
 a fé, em um país, o
 futuro do Brasil em
 Países do Sul, es-
 tudos.
 Manuel Barreto Faria
 QUATRO DO NORTE
 Rio de Janeiro

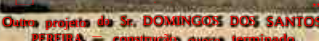


O dinheiro que é
gasto com a escola
já recupera. Tem
cofeccionado vesti-
dos de noiva, que
foram do agrado d
todos. ☐

Lynne Brisioli
ARARAS



la bon miron de analiza
groce de qual in mi
nbi propia realidade
apena realismo de la
go, gunko Cr3 5000
(quinhentos cruzinos
manus, lacionando
que aprendi durante
meu estudo, reir. E
falsamente.



Paralelamente: — **construção quase terminal:**

2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 2677, 2678, 2679, 2680, 2681, 2682, 2683, 26

**não perca tempo
e mande-nos
HOJE
o coupon ao lado**

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
Instituto Universal Brasileiro
CAIXA POSTAL 5058 - SÃO PAULO

limo. Sr. Diretor. Peço enviar-me **GRATIS** o folheto completo sobre
o curso de _____ (indicar o curso desejado) por correspondência

NOME.....

RUA.....

CIDADE.....

ESTADO.....

Dizzy Gillespie em Bruxelas

(DUMA CARTA DE SILVIO WANDER)

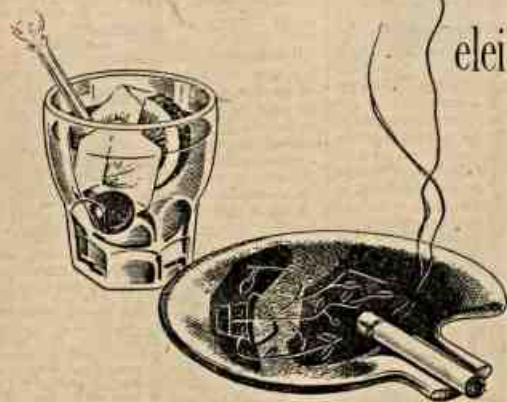
Desde 1948 que Dizzy Gillespie desaparecera dos palcos Europeus. O Hot Club da Bélgica o quis de volta e o convidou para tomar parte no seu 305º concerto no Palais de Beaux Arts em Bruxelas. Antes de resumirmos as nossas impressões a respeito desta memorável noite, queremos lembrar em poucas linhas a prodigiosa carreira deste inegável trompetista. John Briles, nascido em 1917 no estado de Carolina do Sul, é o nono e último filho da família Gillespie, cujo pai morreu em 1927. O seu primeiro contrato o levou a encontrar-se com Charlie Shavers e em 1927 ele veio a tomar o lugar de Roy Eldridge na orquestra de Teddy Hill, com quem viajou a primeira vez para a Europa em 1939. Mas em 1949 apesar de seu grande sucesso musical, teve que dissolver a sua orquestra por motivos financeiros. No fim deste mesmo ano ele entrava para a orquestra de Cab Calloway, de onde se separou em 1941 depois de séria controvérsia. Vamos encontrar Gillespie com Benny Carter, Duke Ellington, Lionel Hampton, Coleman Hawkins e Earl Hines. Em 1944 iniciou o seu próprio grupo, contando com Don Byas, Max Roach e Oscar Pettiford. Pouco depois Billy Eckstine o chamava para dirigir a sua orquestra composta de grandes nomes como Sonny Sitt, Trummy Young, Vic Dickerson, Gene Ammons, Dexter Gordon, Wardell Gray, Leo Parker, Shadow Wilson, etc. Graças aos discos gravados naquela época a sua popularidade cresceu rapidamente e em 1946 formava a sua primeira grande orquestra para fazer tournées pela Europa e América. Em toda a parte onde Dizzy tem se apresentado, sempre com pequenos conjuntos próprios, tem obtido grandes aplausos, sendo considerado como um dos renovadores do jazz, com o seu estilo próprio, o Bebop. Apesar da opinião de certo francês que esteve há pouco na Bélgica, Gillespie não fugiu às regras tradicionais do jazz, mas ao contrário, abriu novos horizontes para os jovens músicos. Em nossa opinião, pode ser considerado o pioneiro do jazz atual como Louis Armstrong o foi há vinte e cinco anos.

Mas voltemos ao concerto em Bruxelas. O conhecido crítico belga Carlos de Radatzky, depois de alguns comentários sobre os detratores de Bebop (foi jocosa a re-

ferência àquele crítico que defendia o Bop há alguns anos e que hoje exclama calmamente: o Bop... isto não é jazz...) apresentou os componentes da orquestra que tinham sido escolhidos para acompanhar Gillespie. Jean Fani (p), Rudy Franker (dm), Benoit Quersin (b), Roger Asselbergen (ab), Jay Cameron (as), Herman Sandy (tp), Christian Kellens (ab) e Jack Sels (ts) leader deste conjunto na cidade de Antuérpia. O número inicial foi "Blue Moon", que foi executado com um "swing" e um "push" digno das melhores orquestras norte-americanas. Mais adiante tivemos "These foolish things" num arranjo de Jack Sels e executado numa maneira esplêndida, assinalando-se o contraponto dos metais e saxes, enquanto o tenor solava; "Twinkles", arranjo escrito por Sels na veia dos discos gravados por Miles Davis para a Capitol foi executada com toda a finura necessária para tal espécie de música. Finalmente Gillespie apareceu com o seu "One Bass Hit" criado em 1947 e executado tantas vezes com a sua grande orquestra e substituída com igual sucesso no concerto pelo conjunto de Jack Sels. As primeiras intervenções de Dizzy mostraram logo que não tinha perdido coisa alguma de sua grande classe. Executou a seguir um dos seus números favoritos "I can't get started" com todas as nuances pedidas por esta delicada melodia. "Lover come back to me" foi inicialmente tocada num ritmo acelerado permitindo um "swing" extraordinário, e depois de um "stop-chorus" passou para um tempo mais vagaroso, dando ocasião a Dizzy de bordar frases originais e cheias de melodia. Gillespie provou também ser um bom cantor interpretando "On the Sunny side of the street" e "Sunday kind of love" com uma emoção sincera. Ainda uma surpresa estava reservada ao público: Dizzy cantor de "brides", demonstrou então quanto a sua alma negra estava pura e cândida, próxima de sua raça como qualquer outro, apesar dos que querem dizer que trairia a mesma quando iniciou o Bebop. Dois números "scat" "Oop pob a day" e "Ool ya kool" trouxeram um ambiente de extraordinário bom humor a grande audiência. Gillespie executou ainda dois arranjos escritos por Jack Sels "Just you, just me", denominado agora "One more" e para terminar a noite memorável, o imprescindível "How high the moon" foi executado sendo solado por cada um dos músicos com um entusiasmo indescritível. Dizzy Gillespie conquistou neste concerto, graças aos seus diversos talentos, pela sua técnica extraordinária (que não por virtuosidade graciosa), pela sua sensibilidade, bom humor e dotes de improvisador, um público numeroso e entusiasta.

Março de 1952, Bruxelas.

eleito por você... preferido por milhares!



A consagração de
que hoje goza Hollywood
é resultado da
preferência das pessoas
de bom gosto - a sua
preferência...

88.145

CIGARROS **Hollywood**

UMA TRADIÇÃO DE BOM GOSTO

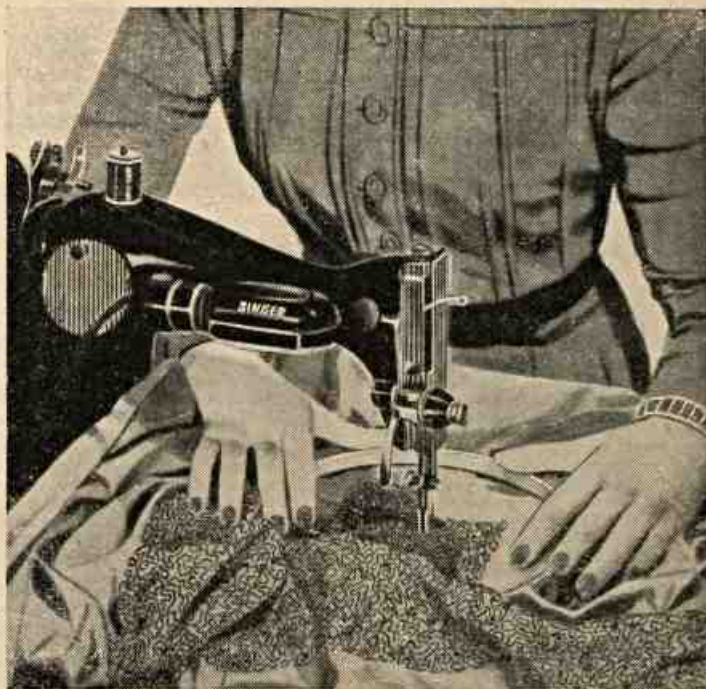
UM PRODUTO SOUZA CRUZ

Aprenda a utilizar

OS RECURSOS

de sua Singer...

valorizando seus vestidos.



Sua Singer faz bordados maravilhosos, sem qualquer acessório. A senhora poderá aprender a fazê-los, com perfeição, em um mês apenas, no Curso Singer. Verá, depois, como os mais simples vestidos de uso pessoal... as roupas de seus filhos... ganharão mais encanto e parecerão modelos de alto preço. Matricule-se agora, e aprenda a bordar rápida e facilmente... com os lindos e modernos pontos de sua Singer.

PONTO METÁLICO - Aplicado dourado sobre um vestido verde de "soirée", enfeitando com ponto dourado os bolsos de um modelo de crepe ou veiuado, presta-se a desenhos imaginativos, que aumentarão a sua elegância.

PONTO GRAVURA - A senhora poderá bordar as camisas dos seus filhos, com iniciais, nomes ou desenhos. Ponto de grande beleza, que oferece os melhores resultados, mesmo sobre "lingerie".

CORDONNET - Esse ponto, que antigamente demandava longo trabalho, pode ser feito agora com o máximo de rapidez e perfeição. Embelaza os vestidos das crianças e também as suas blusas de tecidos finos.

PONTO FAISCA - O novo ponto Singer dá um toque de elegância e bom gosto aos seus vestidos. É de grande efeito nas blusas e "lingerie", como também nos vestidos de tafetá, cetim e seda vegetal.

PONTO ESPIRAL - Facilíssimo de fazer, transforma uma simples blusa em lindo modelo. Experimente o branco sobre o preto, o vermelho sobre o branco, e o ponto espiral trará sempre os melhores resultados nas combinações mais diversas.



MANEQUIM INDIVIDUAL SINGER - Resolve o problema das provas para os seus vestidos. Moldado sobre seu corpo, reproduz com absoluto rigor. Procure a Loja Singer mais próxima.



Consulte a Loja Singer mais próxima sobre os

Cursos Singer

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

= O nome garante o produto!



Marca Reg.

Coreografia de JEAN CORALLI e JULES PERROT — Música de ADOLPH ADAM — Direção Cinematográfica de E. CALDWELL — Narração de JACK BUCHANAN — Produção de ALFRED, KATZ, E. CALDWELL, J. BUCHANAN.
— P A T H É C R A F T F I L M S —

Estréia no Teatro Municipal em "A DANÇA ATRAVÉS DOS POVOS"

"Giselle" é a mais antiga expressão do "ballet" romântico no mundo. O tema é belíssimo e tem o seu apelo em um clima de espiritualidade. É a lenda das virgens de Willis, a nostalgia histórica das jovens que morrem nas vésperas do casamento. A inspiração partiu de Théophile Gautier ao ler o poema de Henrich Heine: "De L'Allemagne". Repartiu a idéia com dois outros co-autores do "ballet": Jean Coralli e Saint Georges. Tão extraordinária a concepção que venceu mais de um século de ininterruptas apresentações. Foi apresentado pela primeira vez em Paris, em 1841, com Carlotta Grisi na protagonista da coreografia de Jean Coralli e Jules Perrot. Tem feito a glória das mais célebres bailarinas mundiais.

Giselle, uma jovem camponesa, está apaixonada por Albrecht. Trata-se de um nobre, o duque de Silesca, que levemente oculta a sua identidade. Hilarion, um caçador das matas, também pretende o amor de Giselle. Repellido, procurou um meio de vingança e a encontra ao descobrir a verdadeira personalidade de Albrecht. Certa tarde, uma comitiva da corte atravessa o campo e a residência de Giselle. Faz parte da mesma, Bathilde, a noiva de Albrecht. Hilarion aproveita a oportunidade a fim de desmascarar o pretendente ao afeto de Giselle.

Presa de um choque emotivo, a jovem é envolta em uma dança frenética e perturbadora que, após a loucura, a arrasta à morte.

Giselle passa à vida espiritual, no núcleo das Willis, as noivas que faleceram pouco antes do enlace. É iniciada nos segredos do além por intermédio das suas integrantes, que obedecem à direção da Rainha das virgens de Willis. Em uma das noites em que bailam ao redor da sepultura de Giselle, são surpreendidas por Hilarion que encontra a morte em um pântano. Albrecht que após a morte da camponesa, obtivera a certeza de ser a mesma o seu único amor procura, desesperado a sepultura de Giselle. Descoberto pelas Willis e também por sua apaixonada é, em meio dos rituais, predestinado a perder a vida. Giselle, cujo amor soubera perdoar o erro de Albrecht, intercede, sem resultado, o perdão da Rainha das Willis. Com o raiar do dia, Giselle e todas as Willis têm de deixar o mundo terreno. Há uma tocante despedida entre Albrecht que, após o desaparecimento da jovem também sucumbe, à beira da sua sepultura.

Os produtores ingleses Buchanan, Caldwell e Katz decidiram perpetuar na tela, as glórias conquistadas por Alicia Markova neste tão famoso bailado. Não houve intenção de efetuar cinema, na acepção do vocábulo e sim, apenas, filmar o "ballet". Duas artes diversas, cada uma delas com o seu alto poder de transmissão. O maior valor do conagração é o de documentar as coreografias e os



seus altos expoentes. É inestimável o merecimento do cinema neste vasto campo ainda tão pouco explorado. Tão novo que coube ao Brasil a glória de efetuar no mundo o primeiro festival especializado: "A dança através dos povos".

Eu vi! Juro que vi! — diz Stephen McNally referindo-se ao disco voador, enquanto Linda Darnell faz uma cara de quem não acredita e Gigi Perreau abre a boca espantada sem saber, se de fato ele está falando sério ou se apenas quer impressionar Linda.

MacDonald Carey, ao fazer a mesma afirmativa a Alexis Smith que aqui vemos vestida a carter para um de seus esperados filmes recebeu um "Ah!" de incredulidade que o fez, muito desajeitado, parecer querer aceitar sem pensar.

Cine
Varie-
dade



"Ballet" é uma arte cujo espírito máximo somente pode ser irradiado de um palco à plateia. Naturalmente, tem de sofrer na passagem à tela. Por outro lado, quando se procura simultaneamente efetuar cinema, ou quase tudo se reduz a uma fantasia ou, também se dispersa o espírito geral do mesmo. Contudo, o cinema tem um imenso alcance: o de documento. Embora diminua o sentido de uma obra, fica o conhecimento de extraordinários elementos de todas as partes do mundo. Unem-se o ocidente e o oriente e fica uma visão correta dos sentimentos dos povos no tocante à arte clássica e folclórica.

No caso de "Giselle" e de tantos outros, o intento foi de posicionar a admirável técnica dos executantes além de sugerir muito do halo espiritual que se irradia do encanto da lenda das Willis.

Certamente, as imagens não mostram o "ballet" completo. Há o respeito à continuidade e o aproveitamento das mais importantes fases. A beleza do tema de "Giselle" poderia proporcionar uma obra de excepcional valor cinematográfico, mas com rumos totalmente opostos. Nesta película até mesmo a cenografia foi parcialmente aproveitada do palco prejudicando, sem dúvida, o importante setor da fotografia. Com tudo isto, o filme tem muito valor. A alta categoria de Alicia Markova, uma das grandes bailarinas do mundo constitui um inefável prazer. A sua prodigiosa e sutil elevação coincide com o sentido etéreo de personificar a espiritualidade de uma das Willis. Entretanto, a verdade manda dizer que se tecnicamente Markova é um portento já a parte expressional deixa a desejar. Para quem assistiu aos desempenhos de Alicia Alonso, Tamara Tchaikova e outras fácil é notar que a magnífica Markova não tem a mesma força de expressão. Particularmente nos trechos mais difíceis — o da loucura, o da despedida, no além, falta a grande bailarina uma emoção íntima sentida. Porém, mesmo neste campo, ainda é muito bom o seu desempenho.

Contudo, de caráter grave são as falhas que apresenta Anton Dolin. Na parte técnica é bem corrento, sem constituir nada de extraordinário.

A Dança Através dos Povos

O ENCERRAMENTO COM A EXIBIÇÃO DOS MELHORES FILMES E ENTREGA DOS PRÊMIOS — DISTRIBUIÇÃO DE CONVITES AOS LEITORES DE "FON-FON"

As 20.30 horas de quarta-feira, 25 do corrente, no A.B.I.L. terá lugar o encerramento de "A Dança Através dos Povos" com a exibição dos vários filmes premiados entre os melhores e a entrega dos prêmios oficiais.

Aos leitores de FON-FON, foi reservada uma carta de convites. A partir das 13 horas da segunda-feira, dia 23 poderão os mesmos serem procurados na portaria de "A Noite", no 3.º andar da Praça Mauá, 7.

Porém, expressionalmente é um verdadeiro desastre. Nada irradia em um dos mais belos instantes desta obra prima: quando, no cemitério, antes da aparição do espírito de Giselle, sente a sua presença. Ainda mais fraco mostrou-se na passagem final do primeiro ato, em que Giselle morre: totalmente nulo na sua renúncia. Com exceção do intérprete de Hilarion — ainda mais fraco de expressão do que Dolin! — são bastante aceitáveis as demais participações. Louvável o Compo de Baile do Festival Ballet. Não impressiona a cenografia, muito inferior à notável concepção que foi vista no "Ballet Theatre", perdendo também para o trabalho de Mario Conde.

Há defeitos u tanto sérios no filme. Entretanto, a presença de Alicia Markova, o grande valor documental influem para uma honrosa recepção ao conjunto.



Universal-International apresenta

RICARDO MONTALBAN

CYD CHARISSE

em

A MARCA DO RENEGADO

TECHNIKOLOR

1 CAROL NAISH

GILBERT ROLAND

ANDREA KING

COMPS. NACIONAIS

2ª Feira

SÃO-LUIZ

FONES 257679 • 257459

ODEON

FONE 22.3508

RIAN

FONE 47.1144

LEBLON

FONE 277805

CARIDCA

FONE 28.8128

— Só fazia uma afirmativa dessas selvagens! — explica Tommy Trinder. E aproveitou logo para mostrar-nos uma interessante fotografia que conseguiu tirar entre autóctonos australianos por ocasião da filmagem de sua última película, toda ela passada na Austrália.



- qual é mais importante:

O Busto ou o Rosto?

- ambos têm
importância igual!

... porque
o rosto revela-
a magia da beleza
e o busto, o primor
da elegância!
Seja admirada,
bela e elegante,
cuidando do busto.

MAMEX, "maravi-
lhosa geléia chinesa",
faz o busto
belo e atraente.

Mamex
maravilhosa geléia chinesa

UMA FÓRMULA ORIENTAL PARA A BELEZA DA MULHER!

PRODUTO VELMAN CX. POSTAL 7.999 S. PAULO



MAMEX

atuando diretamente
nas glândulas dos
seios, elimina a fla-
cidez dos tecidos e
torna o busto firme
e sedutor.

Arte de ser bela

CONSELHOS PARA MAQUILAGEM

O primeiro princípio para a aplicação correta do maquiagem é conhecer bem o formato de seu rosto para tirar do mesmo maior vantagem para sua beleza. Cada tipo de rosto tem um encanto individual, que o makeup deve realçar, naturalmente.

A simplicidade deverá ser o ponto básico na aplicação da base, rouge, pó, baton, etc. Eis alguns conselhos gerais que a ajudarão a conseguir uma maquiagem mais perfeita:

1 — **Cílios** — Unte-os com vaselina ou um preparado apropriado. Eles se tornarão maiores e mais fortes. O uso de um pequeno aparelho para recurváveis, também contribui para fortificá-los.

2 — **Limpeza** — Antes de aplicar o makeup, limpe a pele muito bem com uma esponja embebida em água e sabão. Depois banhe-a em água fria. Aplique crêmes ou loções de limpeza, se preferir, principalmente se tem a pele muito seca.

3 — **Sobrancelhas** — Acentue com um lapis, de cor o mais aproximado possível de suas sobrancelhas, a sua linha natural. Não desenhe linhas exóticas. Aplique sobre as mesmas e nas pálpebras superiores um pouco de vaselina.

4 — **Pó** — Quando aplicar o pó faça-o com delicadeza. Não o esfregue no rosto, mas espalhe-o cuidadosamente. Use uma escova macia para retirar todo o excesso de pó, a fim de conseguir a ilusão de mais naturalidade. A arte de um makeup perfeito é parecer que não se está usando makeup nenhum.

5 — **Baton** — Antes de aplicar o baton estude o formato de seus lábios e as correções que deverá fazer, mas, sempre siga o mais possível a sua linha natural. Não use baton muito escuro nem muito vivo, destruirá a ilusão visada de naturalidade. Passe uma camada, retire o excesso com um papel absorvente e a seguir passe mais um pouco, tornando a retirar o excesso. Use um pincel para a pintura dos lábios.

OUÇAM, As Segundas-feiras, das 17 às 17,30 pela sua PRAÇA, Rádio Mayrink Veiga, o programa "ARTE DE SER BELA" sob o patrocínio dos "PRODUTOS VELMAN"



ANTISARDINA

reflete a tua beleza...

POESIA E AMOR...

Nesta contemplação vaidosa, a beleza esplende na virilidade do pinheiro, erguendo a taça esmeraldina do triunfo, ante a visão azul do sonho... a prometer dádivas e esperanças...

Sonha...

Contempla, no espelho de tua vaidade de mulher o encanto de tua formosura...

Lembra-te que **Antisardina** reflete a tua beleza provocante...
Antisardina é o creme que escolheste para melhor seduzires...

ANTISARDINA
é o creme do teu gosto...

Antisardina é o creme
sedução que satisfaz tua vaidade de
mulher provocantemente sedutora...



DECORAÇÃO DO LAR

Colaboração de YEDA FONTES

O ABC DA DECORAÇÃO

SALA DE ESTAR

Naturalmente as peças maiores devem ser colocadas em primeiro lugar, seguindo-se as menores que irão se equilibrando junto das maiores.

Se a sala for pequena, não coloque mesas ao centro, para não atrapalhar a mesma.

Se houver um sofá grande, nunca se deve colocá-lo em diagonal com a parede, pois ocupará muito espaço, salvo se ele for arredondado.

Se a sala possuir lareira, o sofá ficará muito bem colocado em frente à mesma, ladeado de cadeiras pequenas, procurando-se colocar pequenas mesinhas ao lado, para livros, cinzeiros e pequenos objetos decorativos.

A posição do piano, se houver é de muita importância, devido ao seu tamanho. Em salas pequenas, temos pouco que escolher, pois fica-se na dependência de espaço na parede e de iluminação adequada.

Se for um piano de cauda, deve ficar no lugar mais distante, de preferência num canto com o lado reto virado para a parede e o curvo para a sala, bem perto da luz, mas não com exagero, porque deve ser olhado como utilidade e não só como decoração.

A poltrona destinada a leitura deve sempre ficar perto da janela e ter um abajour ao lado, para leitura à noite.

A arrumação das cadeiras e poltronas deve ser feita visando-se a formação de pequenos grupos que poderão se juntar em caso necessário. Estes grupos devem se formar em torno de um centro de interesse, e cada sala deve ter alguns desses centros que são por exemplo: janelas, lareira, portas, tapeçarias ou quadro de grande dimensão.

A questão da composição da silhueta da mobília contra a parede é de muita importância. Devemos procurar em primeiro lugar o equilíbrio, e se a mobília não oferecer esse equilíbrio, podemos aproveitar ornamentos murais para preencher essa falta.

SALA DE JANTAR

Existem na sala de jantar, duas peças cuja colocação é predeterminada. A mesa, que quase sempre fica ao centro da sala, e o bufê ao centro da parede maior, tanto quanto possível fazendo eixo com o centro da mesa.

Sendo o bufê a peça maior de um mobiliário de sala de jantar, devemos fazer dele quase sempre o nosso centro de interesse, daí toda a decoração e a distribuição do resto dos móveis. A cristaleira deve ser colocada em posição que receba bastante luz para que os reflexos dos cristais deem uma nota alegre à sala. As cadeiras poderão ser colocadas à volta da mesa e se não houver espaço para todas, ao lado — dos móveis, procurando formar um conjunto equilibrado. Nas paredes quadros de natureza morta, pratos, etc..

DORMITÓRIOS

Quase sempre o mobiliário consta de: cama, armários, mesinhas-de-cabeceira e penteadeira. Em alguns casos, como por exemplo nos apartamentos modernos onde existem inúmeros armários abutidos, são estes dispensados, havendo só a cama e a penteadeira.

Tem-se como peça principal a cama. Se o arquiteto desenhou a planta com cuidado, deve ter preparado um lugar especial para colocá-la. O centro de uma parede, será sempre o mais indicado, tendo-se cuidado para que não fique em frente à janela, sujeita a correntes de ar. No caso em que o quarto seja pequeno, é melhor colocar a cama de forma a não dividir o quarto em dois. Se a cama for uma peça bonita, bem trabalhada, e o espaço suficiente, devemos colocá-la de forma que ao entrar, no quarto, se veja bem a cama-cabeceira e pés — e não o lado da mesma. Esse promenor é mais importante ainda quando o dormitório é de duas camas. Geralmente, só se usam duas camas quando o dormitório permitir ao menos o espaço de 40 cms. mais ou menos, entre elas. O resto dos móveis serão colocados de modo a formar um conjunto agradável, procurando fazer-se o máximo de equilíbrio entre os mesmos.

As mesinhas são quase sempre colocadas ao lado da cama com abajour, livros, cinzeiros etc..

A penteadeira fica muito bem colocada por baixo da janela, não só por causa da luz como também porque a cortina faz um lindo efeito atrás da mesma.

CORRESPONDENCIA

MARIA JOSÉ PONTES — Como posso mandar-lhe as sugestões que me pediu? Não conheço sua casa, nem o seu ambiente! Posso apenas lhe dizer que não se desfaça de seu piano, procure fazer dele o centro de interesse, e arrumando-o em sua sala na parede maior que existe.

NORMA RIBEIRO DE ANDRADE — Distrito Federal: — Faça uma colcha em gogurá de algodão azul, e as cortinas em um tecido fiavel amarelo claro.

FON-FON — 28 - 6 - 1952



O MESTRE DAS CÔRES

82 anos! sim senhores, é a idade de Matisse, que, doente de cama, pintou deiteto os painéis da capelinha de Vence que ficaram, por sua causa, famosos na história da arte. Vitrais, murais, até os paramentos dos sacerdotes, tudo foi imaginado, desenhado e pintado por esse velhinho de gênio, que ama acima de tudo as alegres cores. Cada estola tem a sua tonalidade de acordo com a missa a que se destina. Exemplo: o vermelho para os dias dedicados aos santos mártires da Igreja, o róxo ou o rosa para a Quaresma, o branco para a Páscoa, e o preto — é claro — para as missas de defuntos. Quando nenhuma cor é especificada, ele adota o verde, por simbolizar a esperança. Interessante é que os vitrais feitos por ele não têm cor: o sol é que os vai colorindo, conforme a hora. Uma curiosidade essa capelinha dos dominicanos em Vence, na França, e uma curiosidade também esse Matisse que decepcionou Augusto Frederico Schmidt ao encontrá-lo saindo do já famoso templo. A multidão agitava-se diante dele, clamando: "Maitre! Maitre!" e ele, muito mal humorado, nem te ligou. O poeta do Galo Branco ficou revoltado e escreveu para o Correio da Manhã. São assim os ídolos vistos de perto. São como os vitrais da capelinha de Vence: dependem da hora...

6 QUE É BOM ACABA

Uma pena! a gente ligava para a Rádio Ministério da Educação e tinha as lições de francês da professora Yvonne Garnier, com aquela voz toda especial e o jeito muito seu de ensinar. Até quem já sabia francês gostava de aprender... Mas parece que anda agora um sistema ditatorial por lá... e a bela voz emudeceu. Acabaram-se as aulas de Yvonne Garnier. O sistema de ensino dela era o melhor. Por que acabar com ele?

DIREITOS DA MULHER

Em Genebra, Suíça, John Beith, da Grã Bretanha, o único delegado masculino à Comissão das Nações Unidas para tratar dos Direitos da Mulher, presente às sessões, não abriu a boca nem uma vez. Pudera!

MÃE DO MUNDO

A sra. Rosa Gonzalez Videla foi nomeada Mãe do Mundo, no Waldorf Astoria, recentemente, num almoço a que compareceram 400 pessoas. Ela é loura, bonita, 44 anos, tem dois filhos, cinco netos, e é esposa do presidente do Chile. Com ele esteve no Brasil onde houve várias festas em sua homenagem, inclusive uma linda recepção em casa do casal Austregésilo de Athayde, de que o "Diário da Noite" publicou ampla reportagem. Rosa Videla, chamada na intimidade Mitty, foi proclamada Mãe do Mundo porque "educou os filhos no respeito a Deus e numa atmosfera de amor", e também porque organizou nestes últimos 6 anos uma campanha a favor da mulher chilena. Imaginem que elas não tinham direito de voto no Chile! Agora Mitty conseguiu isso e, em Setembro, nas próximas eleições, vão votar pela primeira vez.

MODÉSTIA DE AUTOR

Em casa do dr. Meira Penna, numa recepção, Pedro Bloch, conversando sobre teatro, confessou que não gosta absolutamente de nenhuma de suas peças e que, cada vez que assiste a uma delas, tem vontade de se meter por debaixo das cadeiras. Que exigência, meu Deus! e que modéstia! Muita gente precisava ouvi-lo. Muita gente que tem vontade de subir nas cadeiras das platéias, quando suas peças estão sendo representadas.

RELATÓRIOS

Na Filadélfia, queixaram-se de que os Quakers falavam demais e meditavam de menos nas reuniões dos templos, "não deixando a Deus uma chance para se fazer ouvir".

CARTAS DA MANSFIELD

Foram publicadas as cartas de Katherine Mansfield escritas a John Middleton Murry, contendo auto-revelações muito íntimas e tocantes. O que agrada em Katherine é que ela diz as coisas mais profundas escondidas na maior simplicidade.



BROTOEIAS
ASSADURAS
SUORES



A criança "do meio"

RUTH MARTINS

ALGUM TEMPO atrás uma leitora escreveu-me porque estava preocupada com Laura sua filhinha de seis anos. As outras crianças mais velhas da família, explicou não lhe davam preocupações, mas Laura era "diferente". Desde criança sentia medo, tinha pesadelo e até essa época ainda molhava a cama de vez em quando.

Essa leitora era uma mãe muito sensível. Imaginava que todas essas coisas eram um sintoma de sentimento de insegurança, mas não podia compreender a verdadeira causa de Laura agir dessa maneira.

A casa não era movimentada, ela e o marido raramente divergiam de opinião — e nunca isso acontecia diante das crianças. E' verdade que tinha outro filho, um bebê de 8 meses mas Laura não pareceu sentir qualquer perturbação quando o mesmo nasceu.

UMA FAMÍLIA FELIZ MAS...

De qualquer forma haviam tomado bastante cuidado para que nenhuma das crianças se sentisse esquecida ou "sobrando" logo que sentiram que o bebê estava bem. Constituem uma família muito feliz.

Bem — a chave do segredo encerrava-se a própria carta — Laura era uma "criança do meio".

E' muito comum dizer-se que o psicólogo ou o médico de orientação infantil ou mesmo as pessoas que escrevem sobre crianças, têm sempre uma desculpa que explica qualquer coisa. Se se trata de um irmão ou de uma irmã menores, os outros certamente tem ciúmes. Se é questão de filho único, isso explica tudo. Se é uma "criança do meio", isso também é causa de dificuldades. Na

realidade, parece que, qualquer que seja a situação da criança em relação aos irmãos, mais cedo ou mais tarde, isso será motivo de perturbação em sua educação.

Não é tão ruim assim. Existem muitas crianças que nunca foram causa de preocupações para seus pais.

NÃO TEM REGALIAS

Não há dúvidas sobre isso, o filho do meio tem muitas desvantagens. Durante longo tempo as atenções são para o "bebê", e não se pode negar que os bebês precisam de uma atenção especial por parte da mãe. Você poderia argumentar que o filho mais velho também fica sobrando quando nasce o outro, mas nunca é a mesma coisa. Ela teve mais tempo para gozar sozinho da amizade de ambos os pais. Deixou de ser "bebê" quando nasceu o segundo, mas ficou orgulhoso de ser "o mais velho" da família e, consequentemente, passou a ter todos os privilégios que sua posição superior acarreta. O do meio, porém parece não ter privilégio nenhum.

MUITO INTENSO

Algumas vezes as coisas se tornam piores quando a mãe acredita que o filho mais velho vai ser o último. Ele tende a ter sentimentos mais intensos em relação a essa criança do que as outras; age o melhor que pode, porque tudo que faz é pela última vez.

Uma criança mais velha pode perceber esse excesso de atenções e como não compreende o motivo imagina que a mãe prefere o bebê. Isso basta para fazê-la sentir ciúme, e pode ser a causa de molhar a cama e de outras reações "infantis".



MOSTRE-LHE QUE ELA TAMBÉM TEM VALOR PARA VOCÊ

Ela acredita, subconscientemente, talvez, que imitando o bebê será tratada com a mesma atenção. O fato de que isso nunca dá resultado que espera não melhorar as coisas, apenas acentua o fato de que não existe justiça!

Uma outra causa comum de desajustamentos é a questão de "heranças". Se a criança do meio é do mesmo sexo do mais velho, tem a consciência de que não terá roupas novas. A mãe compra roupa para o mais velho e presente para o bebê. Mas a criança do meio, que recebe? Nada, a não ser as coisas que o irmão mais velho não usa mais, porque cresceu.

Existe alguma coisa que se possa fazer para tornar a criança do meio mais feliz em suas relações com a família. Sim, muita coisa.

PEÇA-LHE AJUDA

Procure demonstrar interesse pelas atividades da criança e ela ficará agradecida. Encoraje-a a ajudá-la, não apenas porque precise de auxílio, mas porque valoriza a assistência que somente ela pode lhe dar.

Faça com que ela se sinta importante. Isso nunca falha. Dê-lhe algumas regalias, pela simples razão de que é "do meio", e se as finanças não estiverem apertadas demais, dê-lhe, de vez em quando, uma roupa nova, festa especialmente para ela. Isso tudo ajuda a fazê-la feliz.

Alguns pais acham que, tratando todos os filhos exatamente da mesma maneira estão sendo sensatos e justos. Mas isso não é exatamente verdade.

CADA UM INDIVIDUALMENTE

Cada criança é um indivíduo diferente e sua posição na família tem influência em sua personalidade. Afinal, ter um irmão mais velho ou



mais moço é muito diferente do que ter irmãos mais velhos e mais moços.

É uma coisa difícil para mãe não demonstrar nunca que prefere um dos filhos. Precisa de muito atenção, mas compensa. Ninguém pode imaginar como sofre uma criança que se julga "sobrando".



Clark nos dá
uma boa nova...

AGORA POR \$ **200,00**

CALÇADOS *Selby* QUE

ANTES CUSTAVAM \$225,00

A preferência da mulher brasileira permitiu
que a CLARK elevasse a tal ponto a sua
produção que hoje é possível oferecer calça-
dos de alta qualidade a preços mais baixos!



- 1 Em camurça preta, azul e em pelica preta, marrom e azul
- 2 Em camurça preta, azul, pelica vermelha, búfalo branco e em couro esporte canário
- 3 Em pelica marrom, preta e em couro esporte bege
- 4 Em pelica marrom, azul, em búfalo branco e em couro esporte canário
- 5 Em pelica marrom, azul, preta, em couro esporte canário e em búfalo branco
- 6 Em pelica preta, marrom, azul e em verniz preto

TAMBÉM PELO REEMBOLSO
CX. POSTAL 513 - S. PAULO

Compare... e compre

Clark

CIA. CALÇADO CLARK - ASSOCIADA A THE SELBY SHOE CO., PORTSMOUTH, OHIO, U. S. A. - 28 FILIAIS EM TODO O BRASIL

modas FON-FON

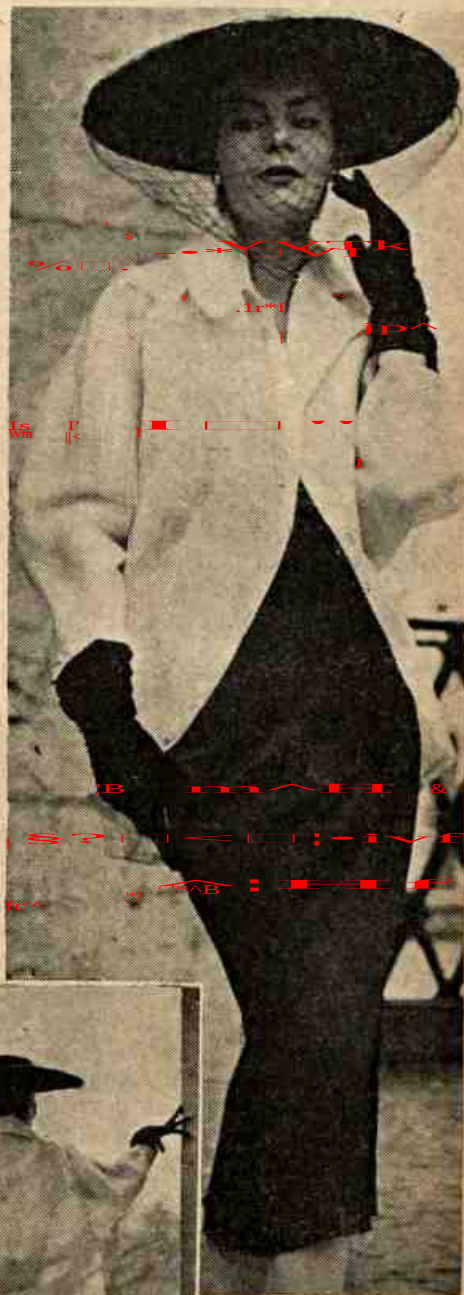
Segredos...

DE UMA maneira geral, as tendências dos costureiros franceses correm paralelas, de modo que a moda em um determinado período ganha um aspecto mais ou menos uniforme, sem se perder num emaranhado de concepções. Contudo, há dois figurinistas cujas tendências são sempre diversas, como se entre eles houvesse uma profunda rivalidade, o que talvez não deixe de ser verdade. Queramos nos referir a Jacques Fath e Christian Dior. Basta uma simples observação das coleções destes dois costureiros, para verificar-se o quanto eles procuram divergir um do outro. Em suas linhas da atual estação, Jacques Fath e Christian Dior entraram em conflito, sobre tudo no que diz respeito a dois pontos: cintura e sapatos. Enquanto Jacques Fath estrangulou a cintura por meio dos já famosos cintos "ludo", longos e drapeados, que também dão a impressão de cintura alta, Christian Dior frequentemente apaga ou mascara a por meio dos "sweaters" e "marinieres", numa revivescência da linha de Worth em 1925. Nem uma vez sequer Fath procura disfarçar a cintura, a não ser em seus casacos de frio. Os vestidos estão sempre, em todos os casos, com a linha da cintura bem acentuada. Quanto aos sapatos que acompanham os modelos, Christian Dior adotou os de salto médio, longos, sempre adornados por um laço, em contraposição com Jacques Fath, que adotou os sapatos de salto elevado e fino.

AS LUVAS constituem acessórios de grande valor, requerendo por isso uma atenção cuidadosa por parte de todas as mulheres que desejam mostrar-se elegantes. O uso adequado das luvas deve combinar com a estação e com a "tonette" que elas acompanham. As luvas de pelica, de camurça ou de qualquer espécie de couro são próprias para completar vestidos esportivos, vestidos "trotteur" ou "tailleurs" e conjuntos. Pode-se abrir exceção para as de camurça que também conseguem, em certos casos, combinar com vestidos "habillés". Estes últimos devem sempre exigir luvas de seda, de jersey, de organdi, de cetim ou de qualquer outro material fino e trabalhado. Para a noite, isto é, para os vestidos de baile, as luvas indicadas são as de cano longo, executadas em material delicado, como renda, jersey, etc. ou então no mesmo material do vestido. É imperdoável que se use luvas de cano longo com trajes esportivos ou luvas de cano curto com vestidos de baile.

G. B.

OUÇAM, As Quartas-feiras, das 17 às 17,30 na sua PRAÇA, Rádio Mayrink Veiga, o programa "MODAS DE FON-FON" sob o patrocínio da "Cia. CALÇADOS CLARK"



"Andorinha" — casaco em organdi branco sobre "fourreau" (Modelo Fath). — Moldes de 13 a 17, no Suplemento anexo

Não esconda

*Manchas, Sardas
Espinhas e Cravos*

Confie na

*Base
Medicinal*

do Leite de Colonia

para eliminar

as imperfeições

da sua pele!



É verdade! Um rosto de mulher - quanto mais natural, tanto mais encantador! Não pense, pois, no demasiado "maquillage" para esconder as imperfeições da pele. Confie na base medicinal do Leite de Colonia para corrigi-las. Preparado pelo médico Dr. Arthur Studart, Leite de Colonia elimina manchas, sardas, cravos, espinhas e outras erupções. Use-o para fixar o pó de arroz e proteger a pele contra o sol... o vento frio... e a poeira. E lembre-se: Só há um Leite de Colonia para dar ao seu rosto aquela alvura e maciez que todos admiram!



Leite de Colonia

É preparado pelo médico Dr. Arthur Studart

Record 9838

"marinières"

1 De corte simples, esta "marinière" está guarnecida por viéses abotoados, que formam o decote, os punhos e a barra do casaco.

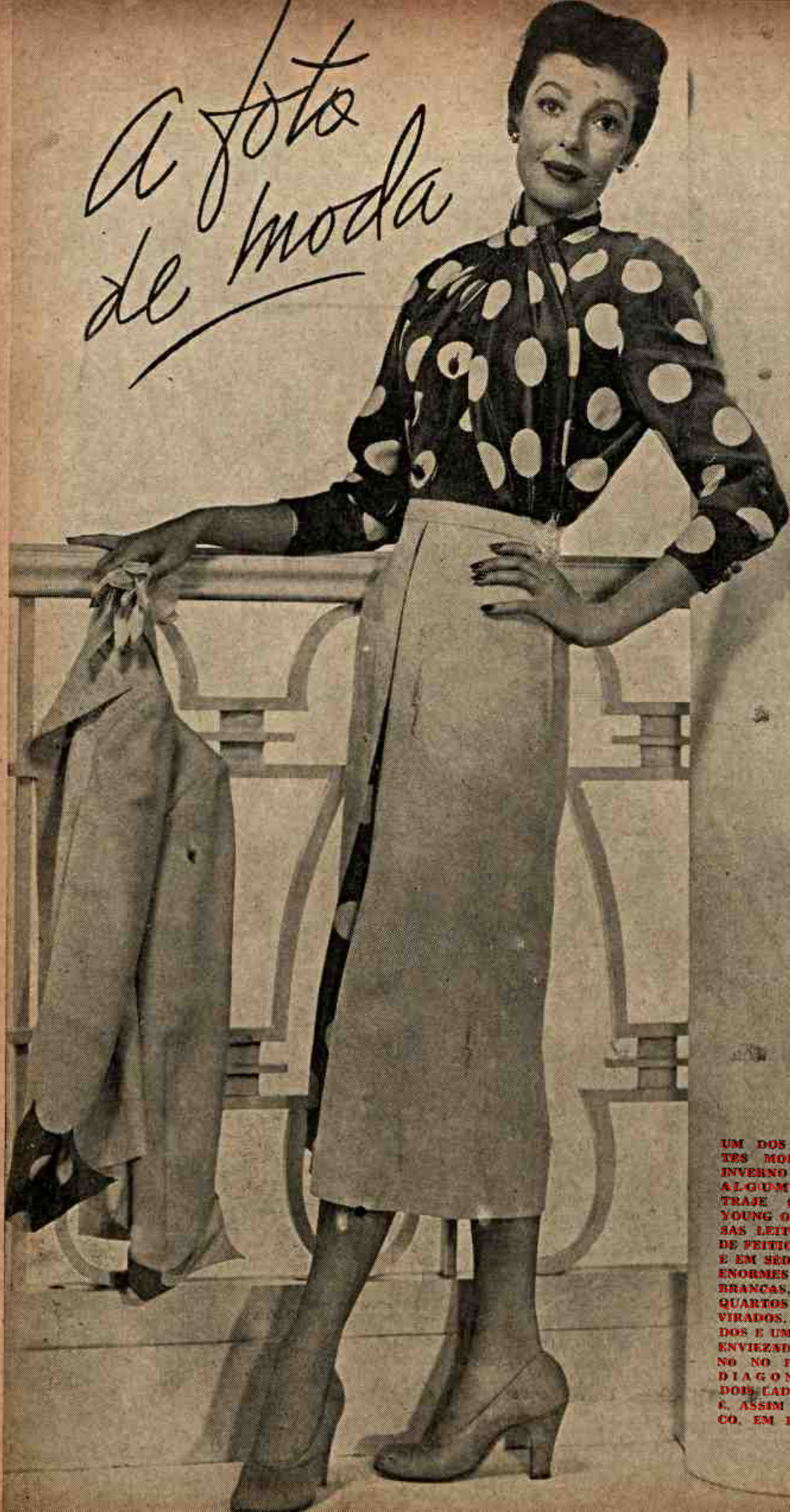
2 Esta "marinière" com ligeira cintura, possui um longo decote quadrado, que se abre sobre uma blusinha branca, cujos punhos ultrapassam a barra das mangas. Laço de veludo preto na gola da blusa e dupla fileira de botões fecha o casaco na frente.

3 Em lá "pied-de-poule", esta "marinière" está ornada por duas bandas cortadas no viés. Gola fechada por dois botões.

4 A gola e as fitas desta "marinière" amarela são azuis, combinando com a sala, que também é da mesma cor.



A foto
de moda



UM DOS MAIS ELEGANTES MODELOS PARA O INVERNO E, SEM DÓVIDA ALGUMA, O ELEGANTE TRAJE QUE LORETA YOUNG OFERECE AS NOSSAS LEITORAS. A BLUSA DE FEITO BEM ORIGINAL, E EM SEDA MARRON COM ENORMES PASTILHAS BRANCAS, MANGAS TRÊS QUARTOS COM FUNHOS VIRADOS, BOTOES FORA DOS E UMA GRANDE TIRA ENVIEZADA QUE DA UM NO NO PESCOÇO E CAÍDIA GONALMENTE DOS DOIS LADOS DA SAIA QUE É, ASSIM COMO O CASACO, EM FINA LA BEIGE.



Gil Brandão
R 96

1 Vestido-princesa, adornado por um laço e punhas em tafetá listrado. Abaixo do busto o corpo está cortado em panos que se abrem a partir dos quadris. (ver Cantinho da Modelista).

2 Em tropical, este modelo apresenta um peitilho abotoado por pequenos botões prateados. Recortes em ângulo, que se limitam por pregas na sãia.

3 Pespontos ornarn o decote guarnecido por um piés branco e as abas dos bolsos deste modelo em la francesa. As mangas também pespontadas deixam ver um punho branco abotoado (ver Cantinho da Modelista).

FON - FON

21 - 6 - 952

Página 29



- 1 Vestido em "mousse", de cor marrom, adornado por viéses brancos que sublinham os punhos e as bolsas colocadas em níveis diferentes, e o decote, onde imitam um abotoamento.
- 2 Em lã grossa, este vestido-princesa tem o corpo modelado por panos unidos em costuras pespontadas. A pala abotoada faz corpo com as mangas. (Ver Continuação da Modelista).
- 3 Vestido em rayon, guarnecido de piquê branco no decote e nos punhos. Mangas-quimono compridas e botões pretos brilhantes.



Gil Brandão
Rio

- 1 Vestido em jeans de lã, saia justa com um pano pregando na frente. Blusa de mangas japonesas, com uma pala triangular também pregada. Gola e punhos em fuado branco. (Ver Cantinho da Modelista).
- 2 Duas setas de piquê branco, cruzadas, guarnecem o decote e a saia deste vestido de lã completamente abotoado na frente. (Ver Cantinho da Modelista).
- 3 A blusa deste modelo apresenta recortes em V, que transpassam formando o decote. Saia godê, com uma prega na frente.





Inverno

**Elegante "manteau"
drapeado, de Baillie
em cor cinza.**

**Costume em "tweed"
beije, de Rouff,
onde o acabamento
de veludo carmin
dá-lhe o toque
de "chic".**

**E, finalmente,
um abrigo em
lã preta, de
corte original no
desenho de Fath.**



- 1 A blusa deste vestido de gabardine forma um original trespasse que se prolonga pela saia sob a forma de duas pregas. Mangas ajustadas nos punhos por um abotoamento. Saia godê.
- 2 Vestido de shantung, decôte quadrado, fechado por uma echarpe drapeada. Saia justa com bolsos embutidos que se limitam por viéses abotoados. Botões cobertos e mangas quimono curtas.
- 3 De talhe princesa, este modelo possui um largo viés que circunda um peitilho branco plissado. Mangas-quimono três-quartos que deixam ver punhos brancos. Bolsos aplicados na saia em forma.

Gil Brandão
Rfo



- 4 Uma pala retangular guarnece a blusa d'este modelo em "tweed". Decote alto, fechado por um botão. Saia justa com uma larga prega na frente formando bolsos. Mangas três-quartos.
- 5 Vestido em lã "pied-de-poule", branco e marrom, com cinto-corselete e punhos na cor do vestido. Pettinho branco imitando colete. Duas tiras enviesadas guarnecem a frente do modelo.
- 6 Em flanela, este vestido-princesa possui a blusa trespassada, imitando um falso bolero. Uma costura no meio da frente ajusta o corpo na cintura. Várias ordens de pespontos adornam os recortes da blusa, dos punhos e dos bolsos.





1 Em crepe de seda, este modelo apresenta recortes oblíquos abotoados, formando trespasse na saia.

2 Em gabardine este modelo tem uma pala guarnecida de bolsos e de um grande botão preto.

3 Uma grande seta oblíqua adorna a frente deste vestido de cambraia de lã.

4 Vestido trespassado, gola-chale e saia larga.

5 Viéses de veludo preto ornaram a pala, os punhos e os bolsos deste vestido de tafetá.

6 O trespasse deste modelo forma grandes festões dobrados. O colarinho e os bolsos são de faille preto.

7 Gola dupla e bolsos recortados em pontas abotoadas são os elementos deste vestido em Mousseline.

1 A gravata e a saia com corselete deste vestido são executadas em tafetá listrado. A blusa branca é de jersey de lã.

2 Em dois tons, marrom e bege, este vestido possui uma espécie de avental que se abotoa sobre a blusa e a saia pregueada.

3 Vestido em crêpe de seda, blusa trespasada com pala inferior. A saia também é montada sobre uma pala, sendo pregueada com exceção da frente. Botões cobertos.



1

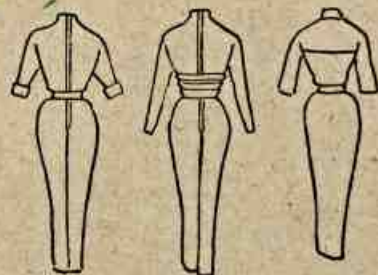
1 Vestido em "tweed" com recortes angulares formando bolsos. Blusa-quimono, mangas japonesas três-quartos e decote fechado alto.

2 Vestido em tã francesa com uma pala triangular guarnecida por um laço de veludo preto. Bolsos em fenda na saia justa. Cinto "judo" e pequenos botões pretos.

3 A pala deste modelo forma um recorte retangular, fechado por meia dúzia de botões, distribuição esta, que se repete na parte inferior da saia transpassada. Decote quadrado e mangas três-quartos.

2

3



G. Brandão
Rio

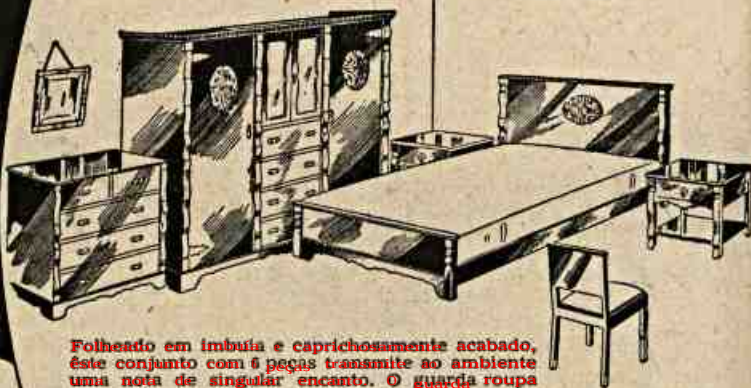
DUAS FASES DE UMA SUGESTÃO





Uma linha completa de Móveis

Dormitório "RÚSTICO"



Folheado em imbuia e caprichosamente acabado, este conjunto com 6 peças transmite ao ambiente uma nota de singular encanto. O guarda roupa tem espelho interno e cortinas de voile.

CR\$ 6.950,00

Dormitório "CHIPENDALE"



Este dormitório constitui um brinde que oferecemos aos nossos clientes. Compõe-se de 6 peças de esmerado acabamento, notável beleza e absoluto conforto.

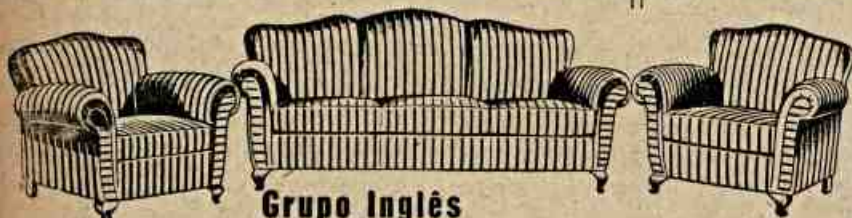
CR\$ 10.830,00

Sala de Jantar "RÚSTICA"



Esta linda sala de jantar, folheada em jacarandá ou imbuia, compõe-se de 6 belas e sólidas peças: mesa, buffet com gaveta especial para facuêiro e 6 cadeiras com assento de couro cinzelado.

CR\$ 5.950,00



Grupo Inglês

Majestoso e confortável grupo, com molejo nas almofadas soltas, no assento, no espaldar e nos braços. Estofados em belos e modernos tecidos estampados. ☐ CR\$ 7.950,00

Móveis

DIRETAMENTE
DE NOSSA
FÁBRICA PARA
O CONSUMIDOR



7 de Setembro, 164 - Tel. 43-8706

Indústrias Reunidas **Sofá-Cama DRAGO Ltda.**

RUA 7 DE SETEMBRO, 209 ★ AV. PRINCESA ISABEL, 72-A ★ RUA DO CATETE, 141-A ★ PC. SAENZ PERA

Em nossa loja, exclusiva de móveis DRAGO, à rua 7 de Setembro 164, os casados, solteiros, novos, ricos e pobres, encontrarão uma extensa e variada linha de móveis, em todos os estilos e para todos os fins.

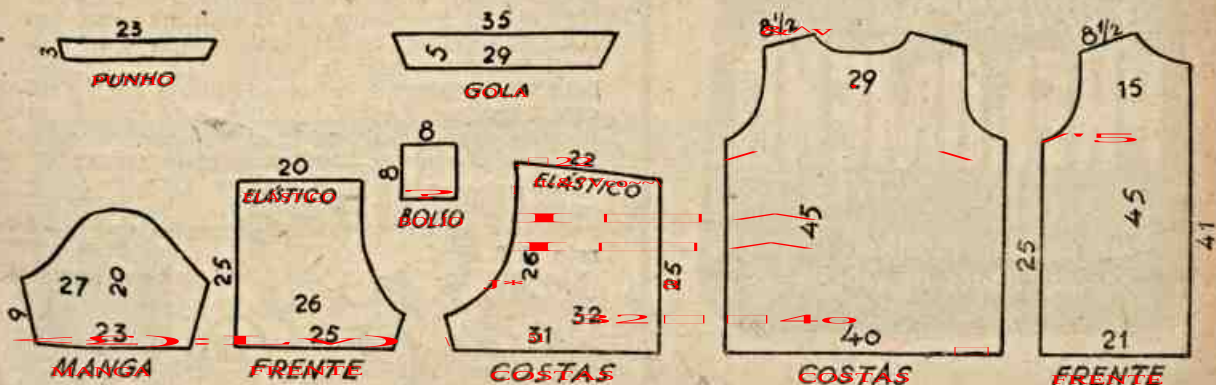
Os móveis DRAGO se distinguem pela solidez, beleza e esmerado acabamento. Os nossos preços desafiam qualquer competição, porque somos fabricantes. Vendemos em suaves prestações mensais. Venha honrar-nos com uma visita, pois temos de tudo, ao alcance de todos.

O MODELO INFANTIL DA *Semana*

COSTUME PARA GAROTO DE 8 ANOS

CALÇA: = 0,60 m. de brim azul; 0,65 m. de elástico. Fazer uma orla de 4 cm. em baixo, que deve ser dobrada uns 3 cms. para formar o reverso. Cortar de acordo com o esquema abaixo.

CAMISA: = 1,25 m. do tecido escolhido; 4 botões. Cortar de acordo com o esquema abaixo.





É FENOMENAL!



• OLEO
• LOÇÃO
• BRILHANTINA

PHENOMENO
TARRE

Para ondular, fortificar, fixar e
tornar lindos os cabelos!

TRICÔ

Quas peças para menino de 2 a 3 anos

Material necessário: 150 grs. de lã azul marinho, 150 grs. de lã branca; agulha n.º 3, fecho-eclair de 10 cms.

Pontos empregados: — Jêrsei — uma carreira direita, uma carreira avessa.

Gaitas simples — uma malha direita, uma malha avessa.

Execução: — **Blusa** — **Costas** — Montar 89 malhas. Tricotar 3 cms. de gaitas simples. Continuar reto em ponto de jêrsei a 14 cms. de altura total, rebater de cada lado para as cavas, 3 malhas, 2 malhas 2 vezes, 1 malha. Continuar reto. A 14 cms de altura da cava, rebater de cada lado 3 vezes 9 malhas para os ombros. Rebater as malhas restantes de uma só vez.

Frente — Proceder da mesma maneira que para as costas. Ao mesmo tempo que iniciar as cavas, iniciar também os soldados bordados de acôrdo com o esquema em lã azul marinho. Assim que terminar os soldados, rebater as 13 malhas do centro para o decote. Terminar cada lado separadamente rebatendo ainda para o decote 2 malhas, 3 vezes 1 malha. A 14 cms. de altura da cava rebater as 27 malhas do ombro em 3 vezes. Terminar o outro lado semelhante.

Mangas — Montar 4 malhas. Tricotar 6 carreiras de gaitas simples e continuar em jêrsei do-brando os pontos na primeira carreira. Continuar reto. A 3 cms.

de altura total rebater de cada lado 2 malhas, 20 vezes 1 malha, 2





Sugestões para vestidinho de meninas



malhas 3 vezes, 3 malhas, 4 malhas e 5 malhas.

Montagem — Passar o trabalho a ferro, sob um pano úmido. Fazer as costuras dos lados e do ombro direito. Pregiar no ombro esquerdo o fecho-éclair; formar as mangas e montar.

Recompôr 94 malhas ao redor do decote e tricotar durante 6 carreiras em ponto de gaita simples.

Calção: — Montar 70 malhas com a lã azul marinho. Tricotar 2 cms. em gaitas simples. Continuar em ponto de jérsei, dobrando os pontos na primeira carreira. Continuar reto. A 20 cms. de altura total, começar a trabalhar o entre-perna. Marcar as 6 malhas do meio e aumentar uma malha de cada lado das 6 malhas marcadas, repetir estes aumentos durante 6 carreiras e terminados estes aumentos fazer 2 carreiras pegando 2 pontos de cada vez. Deixar as 22 malhas do entre-perna e fechar de cada lado 67 malhas para as pernas e tricotar 2 cms. em gaitas simples rebater as malhas.

Fazer um outro pedaço semelhante.

Suspensórios: — Montar 9

malhas. Tricotar 35 cms. de gaitas simples. Fazer uma casa tricotando 3 malhas, rebater 3 malhas e tricotar as 3 malhas restantes, na carreira seguinte repôr os pontos da casa. Rebater então 1 malha durante todas as carreiras.

Montagem: — Passar o trabalho a ferro, sob um pano úmido. Fazer as costuras dos lados e do entre pernas. Pregiar os suspensórios na parte de traz e na parte da frente pregar 2 botões.



O pêlo nas pernas, braços e axilas compromete a sua presença na rua, nas praias e nas reuniões elegantes. Para eliminar os pêlos supérfluos não use lâminas ou navalhas, use

RACE, o maravilhoso e eficaz depilatório em pó, perfumado. Elimina com incrível rapidez os pêlos incômodos.

A venda nas boas perfumarias



DEFUMADOR INDIANO

O MELHOR DEFUMADOR EM TABLETAS. USADO PELOS INDIAS NAS SUAS PUEBLOS DE PAZ E FELICIDADES E EM SUAS CASAS COMERCIAIS.

FABR. J. STEFANINI - RUA ESTÁCIO DE SA. 11 - RIO DE JANEIRO - TEL. 21.000

REPR. EM 3 PÁG. CO - 2. BARRIO - 1.000 - ALACON - 1.000 - 1.000

departamento de modas

COMO DEVEM SER TOMADAS AS MEDIDAS :

FIG. 1

- 1.º — ombro
- 2.º — comprimento da blusa
- 3.º — largura do busto (circunferência)
- 4.º — largura da cintura (circunferência)
- 5.º — largura do quadril (circunferência)
- 6.º — comprimento da saia

FIG. 2

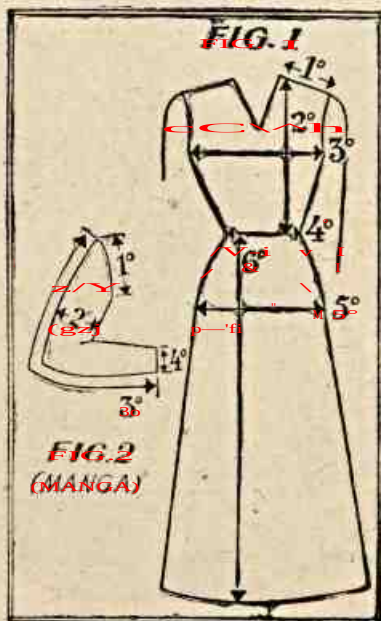
- 1.º — circunferência da cava
- 2.º — largura da manga
- 3.º — comprimento da manga (doção do-brado)
- 4.º — largura do punho.

ATENÇÃO :

O Departamento de Modas de FON-FON está aparelhado para, doravante, aceitar encomendas de moldes de quaisquer modelos publicados em revistas ou figurinos nacionais ou estrangeiros, ao preço de Cr\$ 15.00 e Cr\$ 50.00 os de casamento e os de grande panejamento.

FON-FON procura, deste modo, atender, ainda mais amplamente, suas leitoras, bastando, pois, enviar o modelo escolhido, com o número de seu manequim e quaisquer outros detalhes que julgar necessários, juntamente com a importância correspondente (que pode ser em selos de Cr\$ 0,40) anexa, para um dos seguintes endereços: — Rua Pedro Alves, 60, ou Rua da Assembléia, 79 — loja — "A Tulipa".

OS MOLDES DOS FIGURINOS PUBLICADOS POR "FON-FON" CONTINUAM A SER OFERECIDOS GRATUITAMENTE, COM EXCEÇÃO DOS DE CASAMENTO E GRANDE PANEJAMENTO, BASTANDO, PARA ISSO, ENVIAR O COUPON, PUBLICADO ABAIXO



**UM MOLDE
GRATIS
PARA VOCÊ**

FON-FON se propõe a enviar-lhe gratuitamente, o seu molde individual.

A pessoa interessada deverá encher cuidadosamente o coupon, com as medidas tomadas de acordo com as explicações ao lado.

O coupon publicado nesta página vale por um molde de qualquer dos figurinos estampados neste número de FON-FON.

Poderá o coupon ser entregue pessoalmente, ou enviado pelo correio, para os seguintes endereços: — MOLDES FON-FON, rua Pedro Alves, 60, ou a Rua Assembléia, 79, loja, A TULIPA — Rio de Janeiro.

Atendemos pedidos de qualquer Estado do Brasil

UM MOLDE GRATIS PARA VOCE — (21 - 6 - 1952)

QUEREMOS REMETER-LHE, COM BREVIDADE, O MOLDE DO MODELO Nº DA PAGINA Nº DE ACORDO COM AS SEGUINTES MEDIDAS :

FIG. 1

FIG. 2

NOME:

RUA: Nº:

CIDADE: ESTADO:

O CANTINHO DA MODELISTA

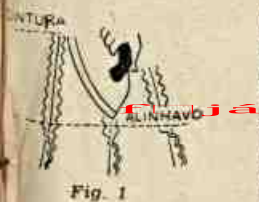


Fig. 1

MODELO N.º 1 Pág. 29 — O efeito de "bico" desta saia, feita de panos cortados no viés do tecido é realizável por uma "astúcia" de repassagem a ferro: marcar com um fio de alinhavo o nível dos quadris, assim que todos os panos já estejam costurados. Abriu no ferro as costuras de cada pano até a altura dos quadris, numa distância de 10 cm. aproximadamente. A partir deste ponto as costuras serão passadas fechadas, distendendo-se com o ferro o viés. Os godês se formarão assim em pregas frouxas retornadas, que não engrossam a silhueta. (Fig. 1).

* * *

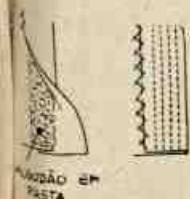


Fig. 2

MODELO N.º 3, Pág. 29 — Para dar um efeito de relevo à borda pespontada do decote e às abas deste modelo, intercalar, alinhavando entre o tecido e a "parementure", uma espessura delgada de pasta de algodão, com cerca de 4 a 5 cm. de largura. Alinhar pelo direito, em conjunto, todas as espessuras do bordo do decote e das abas, e fazer enfim, a distância regulares, várias ordens de costuras a máquina. O bordo do decote e as abas assim tratadas formarão um ligeiro "bourrelet", isto é, ficarão ligeiramente almofadados. (Figura 2).

* * *



Fig. 3

MODELO N.º 1, Pág. 31 — A fim de que as pregas que ornem a frente deste vestido não deem demasiada largura à saia quando se abrirem, será bom fixar pelo avesso, de uma costura à outra do grupo de pregas, uma banda de tecido leve, cortada nas medidas exatas e tendo 20 a 30 cm. de altura, conforme a cintura. Desta maneira, os quadris permanecerão perfeitamente moldados e a largura da saia só será livre em baixo. (Fig. 3).

* * *



Fig. 4

MODELO N.º 2, Pág. 31 — Para que as setas que adornam a frente deste vestido fiquem bem feitas é preciso que se observe dois pontos: 1.º) as pontas devem ser bem agudas, para o que, as mangens internas das costuras serão cortadas como mostra a figura 4, de modo que, ao virar-se o trabalho pelo direito, não haverá acúmulo de fazenda nas pontas; 2.º) as setas devem ser entreteladas para adquirirem um bom apurmo, entretela que será cortada nas medidas exatas da seta, sendo introduzida pela extremidade livre, depois da seta pronta, e presa com pontos falsos na face inferior. Não deve ser costurada em conjunto, porque as costuras das extremidades ficarão grosseiras.

* * *



Fig. 5

MODELO N.º 2, Pág. 30 — Para que as costuras pespontadas fiquem salientes, coloque-se entre as duas margens internas das costuras, uma tira de brim (fig. 5), puxe-se as três espessuras de tecido para um lado só, e passe-se a segunda costura. Desta maneira, elas ficarão nítidas e salientes.



O Molde do Suplemento

LAVIN, um dos magos da moda parisiense, criou este lindo modelo em lã de mil raios brancos e cinzas. A graciosa gola, com um toque mágico, destaca-se em veludo negro. A bluzinha e o lenço em linho branco completam a elegância do modelo de linhas modernas e realçam toda a feminilidade que torna as mulheres tão encantadoras.

Entre os acessórios, deve dar-se especial cuidado aos botões negros de matéria plástica, e ao cintinho de camurça, também negro.

Sendo o conjunto todo em cores neutras, é indicado para moças já de mais idade.

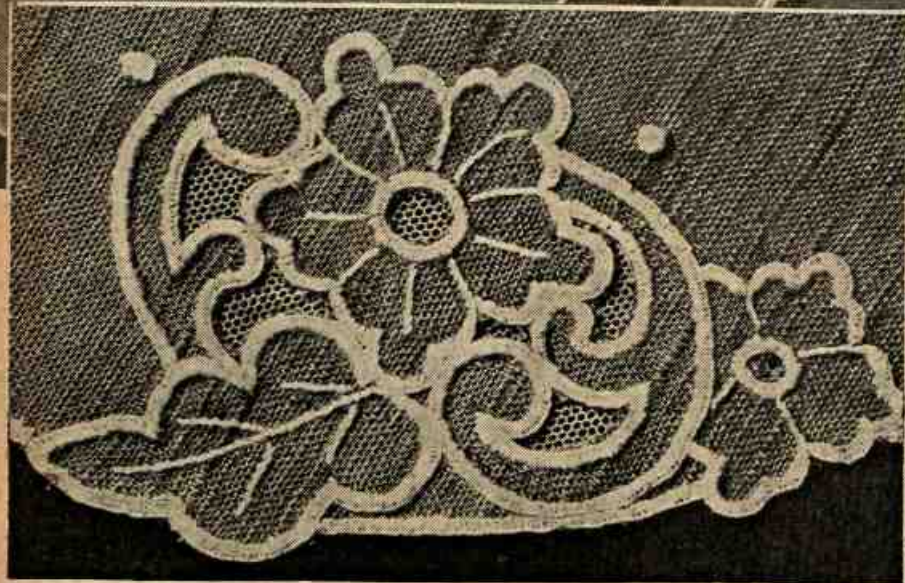
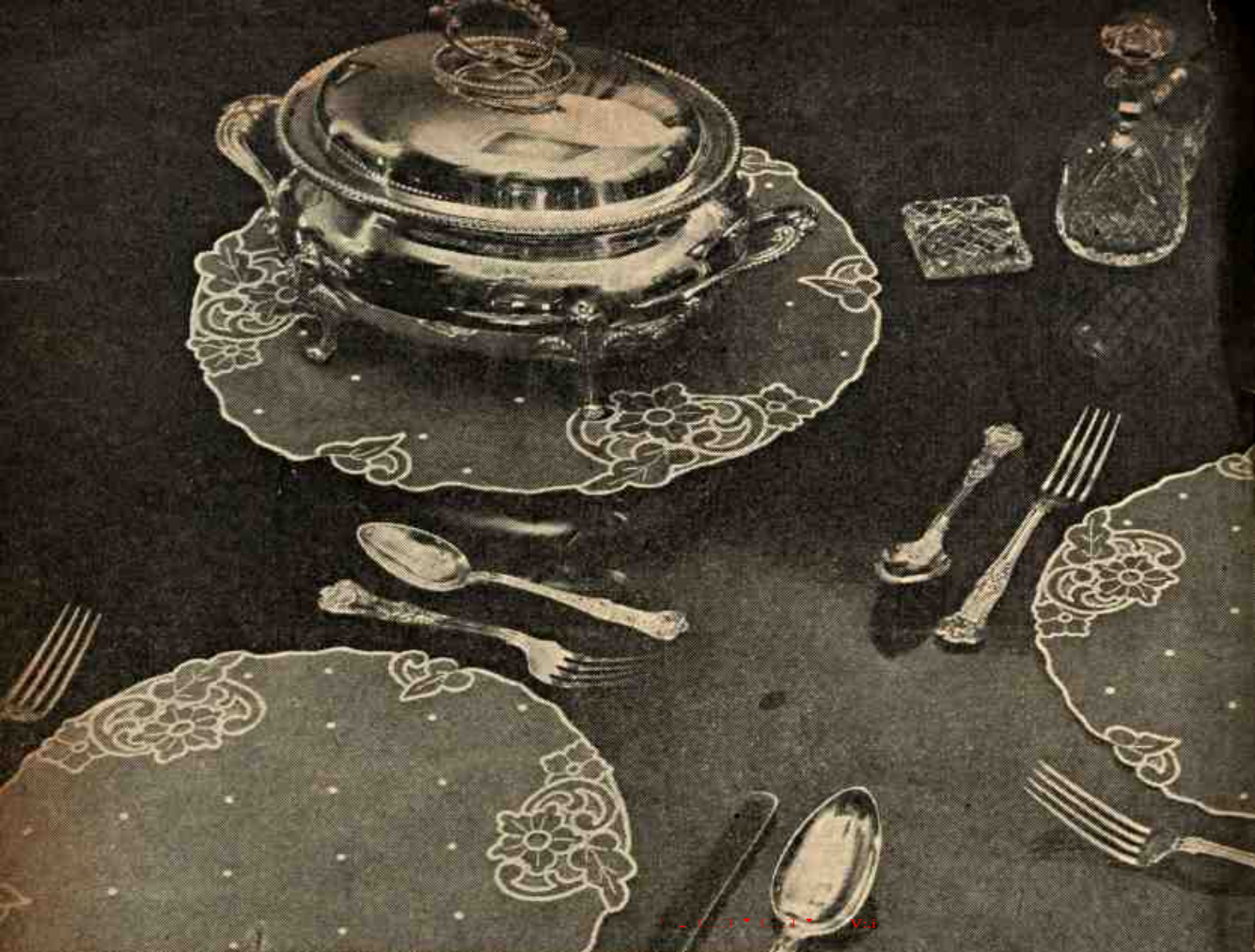
**LABORATÓRIO
ABDON LINS**

Director: Prof. ABDON LINS
Da Academia Nacional de Medicina, da Faculdade de Medicina e do Hospital de Cirurgia.

RUA MÉXICO 41, sala 1401

Tel. 52-0431 0431 0431

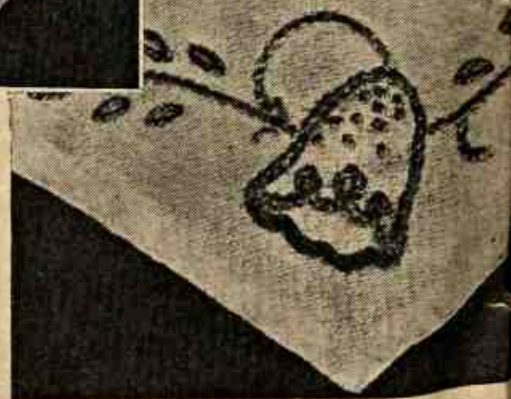
Exames bacteriológicos,
Diagnóstico das infecções,
Exames de sangue, urina, etc.



3990

Serviço Americano

JOGO DE TOALHAS EM QUALQUER TONALIDADE PARA MELHOR COMBINAR COM SUA LOUÇA OU MOBILIA. AS APLICAÇÕES DE FILÓ REALÇAM A FORMA DAS FLORES E FOLHAS



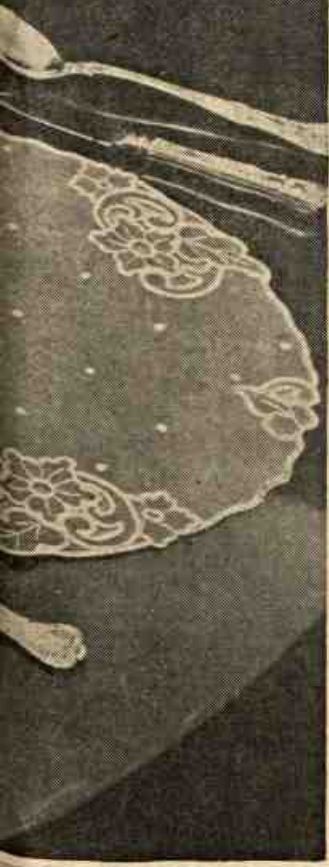
BORDADOS

Gola e

GOLA DE FORMATO MODERNO E ATRAENTE.
BICOS E PONTAS SÃO A NOVIDADE DA
MODA DESTA ANO.

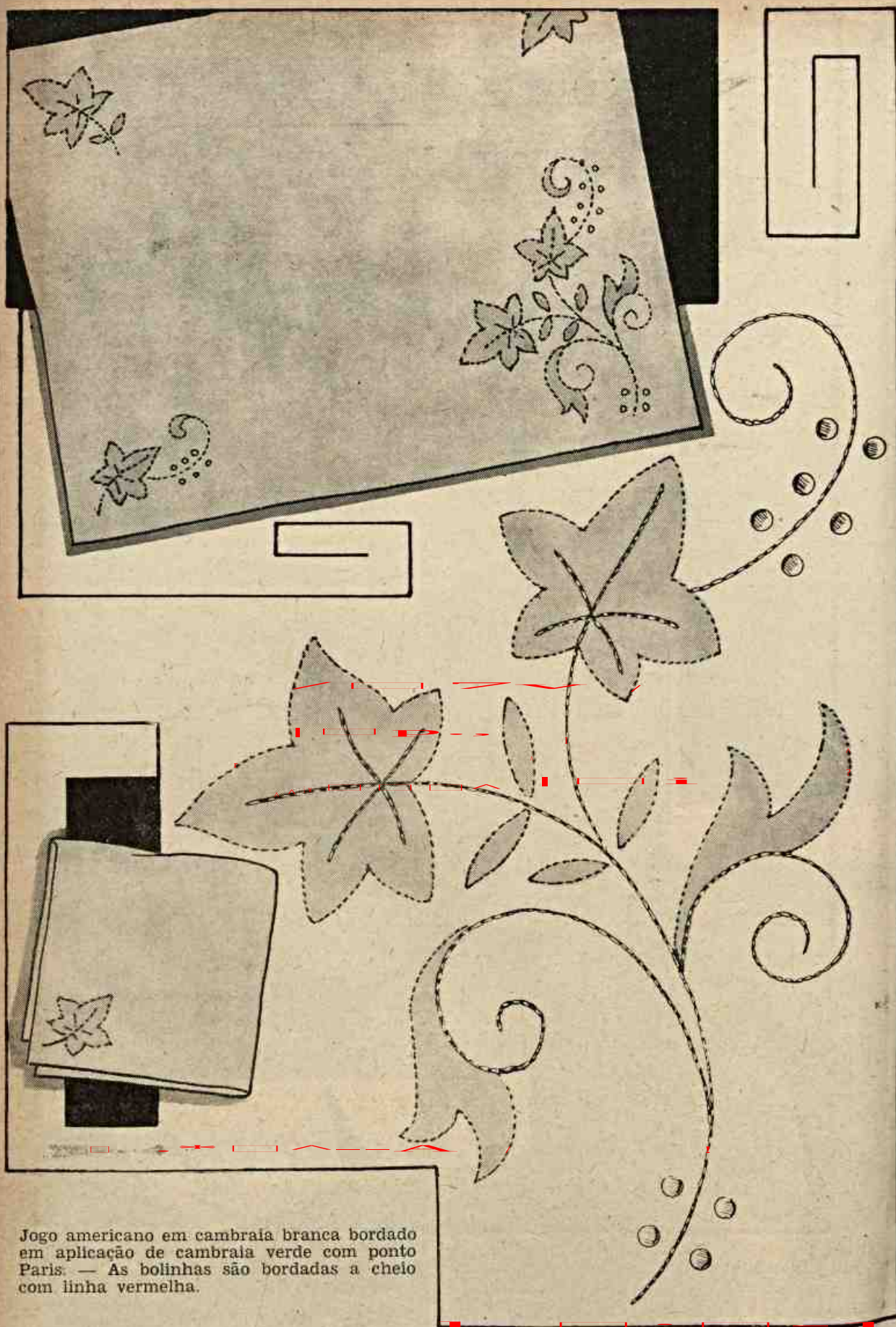
Punhos

Riscos — Chaves — Diagramas
no suplemento anexo

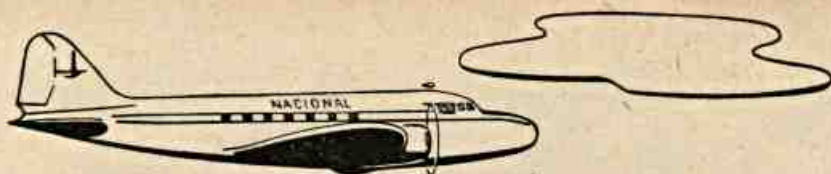


3920





Jogo americano em cambrala branca bordado em aplicação de cambrala verde com ponto Paris. — As bolinhas são bordadas a cheio com linha vermelha.



RECIFE

MACEIÓ

ARACAJÚ

SALVADOR

diretamente ligadas ao Rio



Realize esplêndidas viagens
ao Norte, pelos novos aviões
DC-3 mi-tos da NACIONAL.
Descontos de 25%, Magnífico
tratamento à bordo e período
mínimo de tempo

**através da maior rede
aérea do interior**

Aracaju
Araçá
Almorês
Allenas
Almenara
Anápolis
Araçuaí
Araguari
Arcuri
Assunção
Balsa
Barra
Barreiras
Barretos
Bela Vista
Belo Horizonte
Bocaiuva
Buriti Alegre
Cáceres
Caiapônia
Cambuquira

Campanha
Campinas
Campo Grande
Caratinga
Carinhamã
Caxambu
Conquista
Coromandel
Corumbá
Coxim
Culabá
Curvelo
Diamantina
Dourados
Goiania
G. Valadares
Guaxupé
Guiratinga
Ilhéus
Ipameri
Iporá

Itabuna
Itajubá
Itaiutaba
Januária
Jatui
Jequitinhonha
Joazeiro
Juiz de Fora
Lapa
Lavras
Macedo
Machado
Manhuassá
Monte Carmelo
Montes Claros
Morrinhos
Passos
Patos
Patrocínio
Pedra Azul
Petrolina

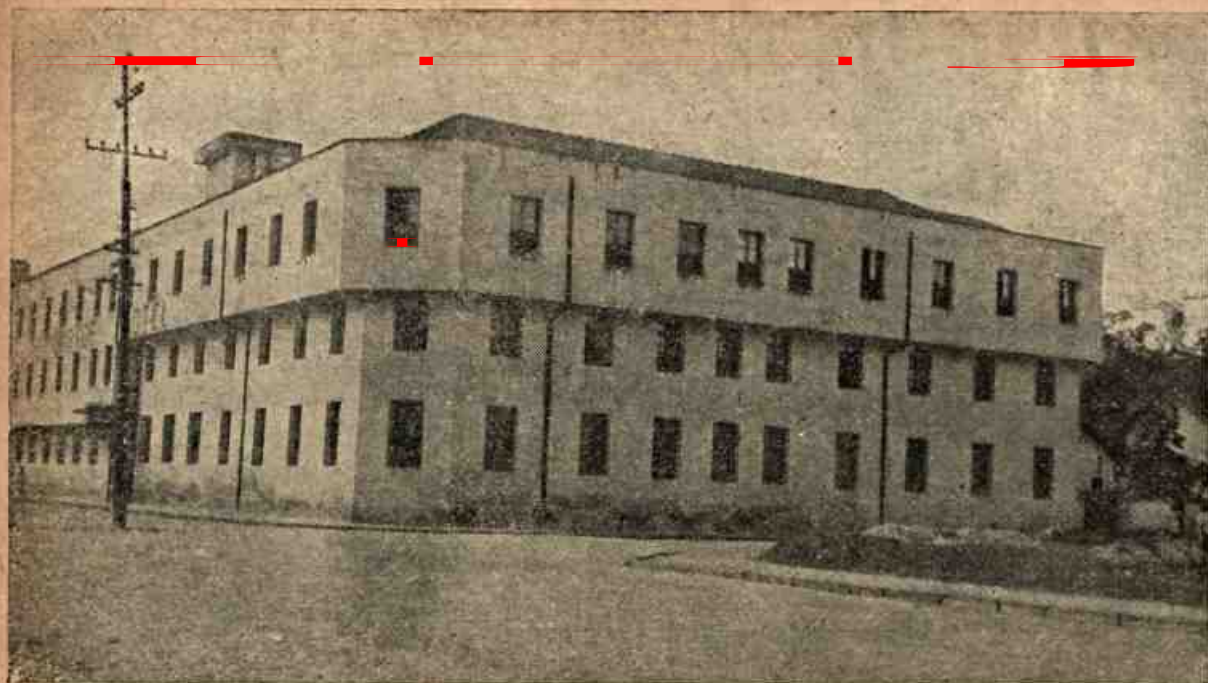
Pirapora
Pires do Rio
Piumhi
Poconé
Ponte Preta
Ponte Nova
Pouso Alegre
Pozorêu
Re Fe
Remanso
Rio Verde
S. J. Del Rei
S. Lourenço
Salvador
Teófilo Otoni
Tupaciguara
Ubá
Uberaba
Oberlândia
Vitória
Xique Xique

NACIONAL

TRANSPORTES AÉREOS

Agência de Passagem — Rua Santa Luzia, 685-B — Tel. 32-6119 e 32-7399

Agência de Carga — Avenida Beira Mar, 514 — Tel. 42-9850 e 32-9455



GRANDE HOTEL

(LAMBARI)



FONTE DAS AGUAS MINERAIS

DIARIAS COM REFEIÇÕES:	1 pessoa	Cr\$ 80,00
	2 pessoas	Cr\$ 140,00

INFORMAÇÕES E RESERVAS:

EDIFÍCIO REX - 5.º ANDAR - SALA 501 - TELEFONE 22-8554

método FON-FON de corte e costura

Autoria técnica de d. ELOYNA ANNECCHINI DE ARAÚJO. Revisão artística de GIL BRANDAO

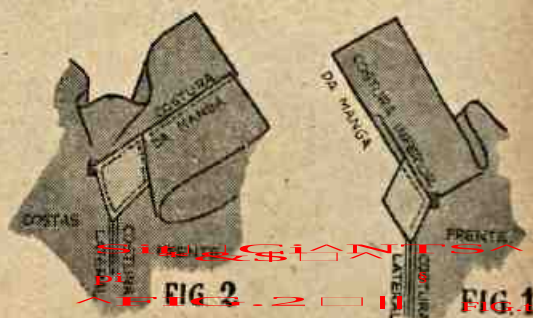
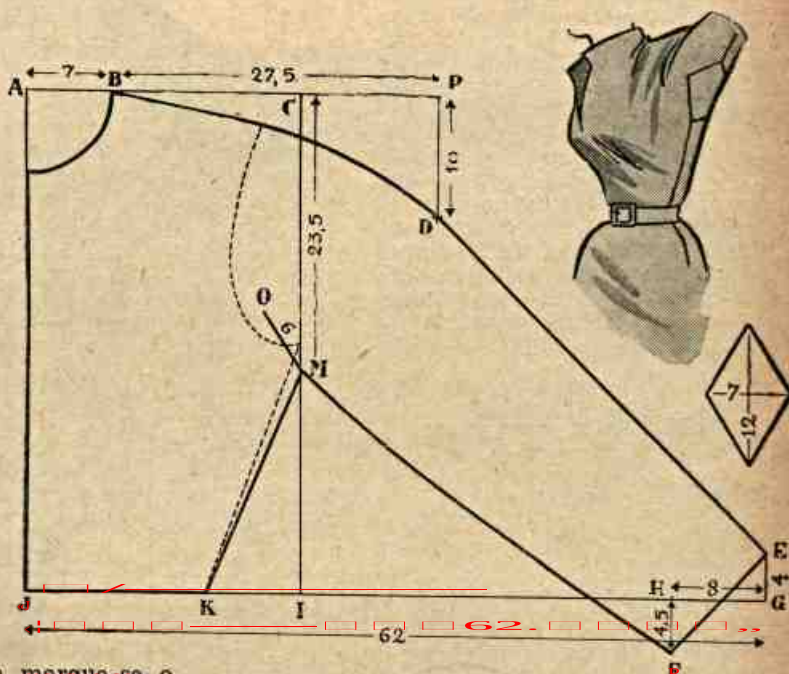
LIÇÃO XXXI

Manga japonesa com taco

A manga japonesa com taco requer um corte diferente da manga japonesa comum. Aliás, este tipo é mais correto e possui um caimento mais elegante, uma vez que evita o acúmulo de fazenda em baixo do braço.

Para traçar o molde, proceda-se da seguinte maneira: riscar em primeiro lugar o retângulo tão nosso conhecido, dentro do qual será inserido o molde básico da blusa simples (o traçado pode ser visto no esquema em linha pontilhada para orientação da leitora). Feito isto, prolongue-se o lado inferior do retângulo de modo que JG tenha 62 cm. Do ponto G, levante-se uma reta de 4 cm. e marque-se o ponto E, extremidade superior do punho. O ponto F, extremidade inferior, será determinado da seguinte maneira: marque-se H, a 8 cm. de G, e desça-se 4,5 cm. O ponto M, correspondente à axila, está sobre o lado direito do retângulo a uma distância de 23,5 cm. do lado superior. Una-se M a F por uma linha ligeiramente curva. Para determinar D, prolongue-se o lado superior, de modo que de B a P a distância seja de 27,5 cm. Do ponto P desça-se 10 cm e marque-se D. Una-se D a E por uma reta e a extremidade do ombro a D por uma curva. Do ponto M, trace-se então a fenda OM, de 6 cm. onde será colocado o taco.

Colocação do taco — O taco é um losango, cujas diagonais medem respectivamente 7 e 12 cm. e que é cortado em pleno viés da fazenda. Para facilitar a sua colocação proceda-se do seguinte modo: com a blusa completamente descosturada, alinhave-se e depois costure-se apenas dois lados do losango com a frente da blusa. Colocar um reforço no ângulo correspondente ao ponto O do esquema, local este que se esgarça com muita facilidade (fig. 1). Depois disto então, costure-se as costas com a frente da blusa,



começando pela costura lateral, passando pelos dois outros lados do taco, e terminando pela costura interior da manga. Fazer as fendas e abrir bem as costuras no ferro.

Na próxima semana veremos o corte e a montagem de mangas com cavas.

CURSO DE CORTE E COSTURA

Mme. Eloyana Annecchini
de Araújo

Av. Roma, 421 — Bonsucesso
Tel. — 30-0726/726-1

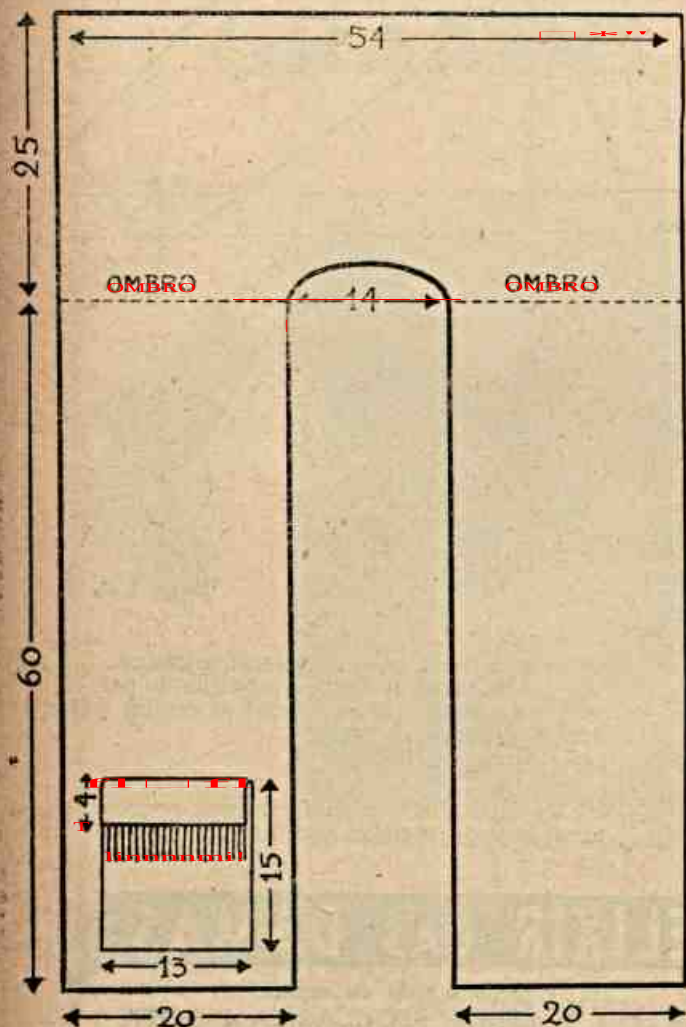
ELIXIR DAS DAMAS

Prolonga a vida da mulher.

Um cálice às refeições REGULARISA E EVITA OS SOFRIMENTOS PERIÓDICOS.

DETALHES DE COSTURA

Apresentamos nesta página uma graciosa estola, própria para guarnecer vestidos simples de inverno. Executada em lã quadriculada, ela forma uma gola nas costas e cai em dois panos sóltos na frente, guarnecidos de bolsos aplicados. Os reversos destes bolsos estão ornados de franjas trabalhadas. Ao lado, oferecemos às nossas leitoras o esquema prático de como cortar essa estola. Notar que ela deve ser completamente forrada com tecido de tonalidade contrastante. Os bolsos devem ter dezenove centímetros de altura a fim de formar os reversos. Para que fiquem impecáveis, devem ser forrados ou entretelados.



A ESTRÊLA QUE CONTRARIOU

CRISTIAN DIOR

CHRISTIAN DIOR o famoso costureiro parisiense vaticinou a volta do decote alto e a linha usados por cerca de 1920. Imediatamente o assunto tornou-se obrigatório nos círculos de moda, ainda mais quando julgava-se — pelo que se podia ver na televisão e nas telas cinematográficas — que o decote ainda ficasse mais atrevido.

Ao saber disso, Teresa Wright, que é, sem dúvida, uma das estrelas mais recatadas de Hollywood, apressou-se a opor-se à opinião do consagrado modista.

Acontece porém, que tanto o modista como a estrela causaram grande assombro aos que seguem a moda nos Estados Unidos. Dior é, precisamente, o originador do decote baixo. Mas parece que agora acredita que seu estilo exagerou-se bastante e deseja mudá-lo. E Teresa Wright, que é muito moderada no vestir, pediu às artistas de Hollywood que continuem vestindo elegantemente na moda, pois o público jamais iria crer que elas passem as tardes e as noites como donas de casa fazendo as honras do lar...

"Se aceitamos o último estilo de Christian Dior — disse Miss Wright — o único atrativo que terão as mulheres será seu palminho de cara, pois as formas plásticas em suas perigosas curvas desaparecerão assim como outros atributos da beleza feminina".

Teresa Wright, que atualmente co-estrela um filme da United Artists com Marlon Brando, "Espírito Indomito", ainda que não seja

das mulheres que gozem de fama de exibir a sua beleza, indubitavelmente conhece a psicologia masculina no que concerne ao sexo oposto, e assegura que a idéia de Dior não terá aceitação entre as estrelas de Hollywood.

"Quando Einstein provou que a linha reta não existe e que a natureza é feita de curvas — disse a revolucionária estrela — isso não era aplicado somente aos raios cósmicos e ao universo. As curvas são a arma secreta da mulher. E além disso são o melhor exercício para os olhos dos homens".





As Pérolas Continuam Predominando



O colar de pérolas cultivadas que Ginger Rogers ostenta, é agarrado ao pescoço, tem cinco voltas e leva um fecho de metal, de modo que pode ser preso no lado e na posição que se deseja.

Este colar com quatro fileiras de pérolas, apresenta pendentes laterais adornados por um elegante laço de fita de tafetá azul-claro, salpicado de pérolas. Apresentação de Ann Miller.



CABELOS BRANCOS
só tem quem quer

JUVENTUDE
ALEXANDRE

BELEZA
VIGOR
OS
CABELOS

USA E NÃO MUDA.
Quem os não quer



VAI SER MÃE?

DELIVRANCINA

É o medicamento das Parturientes. Prepara o organismo para um parto feliz. Evita o Aborto. Vômito, Enjôos, Cansaços. Seu uso é providencial durante toda a gravidez.

NAS FARM. E DROG. E LABOR. SIMÕES
RUA DO MATOSO, 33 — RIO
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO POSVAL.

As pérolas caíram no furor da moda. Jamais imaginaram, aqueles que preconizaram o seu uso; quais seriam suas múltiplas aplicações ao serviço da coqueteria feminina.

Elas se popularizaram em todos os tamanhos, de todos os preços, e em todos os tons; desde as legítimas, extraídas das profundidades do mar à custa de muitas vidas, até as cultivadas como num viveiro de plantas. A imaginação dos joalheiros empregou-as em engastes; a das modistas em criações fantasiosas; os cabeleiros em enfeites de penteados. Houve quem concebesse p.e.n.d.e.n.t.e.s de acôrdo com certos rostos e quem as fantasiasse em colares com caprichosos nós, em duas ou mais fileiras segundo o gosto de cada uma.

Por outro lado, não existem, em torno das pérolas, lendas como as de alguns diamantes, esmeraldas e safiras. Nunca foram amuletos nem lhe emprestaram uma auréola de sentido fatalista. As pérolas — sem nos referirmos àquelas que, dizem, Cleópatra bebia dissolvidas em vinagre — só foram liricamente cantadas pelos poetas e exaltadas por certos artistas plásticos que gostavam de identificá-las como as ondinas.

Este é o triunfo das pérolas e a causa do seu êxito.

O clássico colar de três voltas, em tamanhos diferentes, ainda é o complemento elegante para um vestido bem decotado. Apresenta —
— tagão de Joan Fontaine —



POMADA
MINANCORA
NUNCA EXISTIU IGUAL

PARA FERIDAS,
ECZEMAS,
INFLAMAÇÕES,
COCEIRAS,
FRIEIRAS,
ESPINHAS, ETC.

CONTINUAÇÃO DA COLUNA DOS LEITORES

ALBA LIMA DA SILVA — (Sta. Vitória, R.G.S.) —
Reclama-nos ter sido atendida em pedidos já feitos e que são os seguintes: Desejava que me mandassem riscos como esses para pirogravar em cortiça, apropriados para tapetes, para frente das pias e para a banheira. Ambos têm as dimensões 30x37. Gostaria também que publicassem risco para sacos para tábua da carne, no gênero de "O Alegre Cozinheiro" há tempos publicado. Queria ainda monogramas para roupa de cama e toalhas de mesa tamanho médio e menor, pois gostei muito dos que já foram publicados. As iniciais são A. L. e S. M. Espero que as façam entrelaçadas e não entrelaçadas. Quero mais um risco para jogó americano em listro amarelinho ou branco. Desejo ser atendida com a maior urgência.

R. — Infelizmente não podemos — e por isso não prometemos — mandar riscos a ninguém. Por isso é que não podemos atendê-la na primeira parte de seu pedido. Em relação ao segundo pedido, foi encomendado ao desenhista um trabalho nesse gênero. Acontece, porém, que o mesmo não mais nos entregou nem esse nem quaisquer outros trabalhos no gênero. Quanto aos monogramas eles foram publicados várias vezes, apenas se apresentavam em alfabeto e a leitora teria o trabalho de juntar as letras necessárias, entrelaçadas ou não para obter o que desejava. Em nosso número de aniversário, por exemplo, temos as letras em mais de um estilo e em mais de um tamanho, além da sugestão para agrupá-las em monogramas. No mesmo número, acima referido, encontra-se um sugestivo e gracioso serviço americano, com desenho-chave e diagramas no suplemento. Se, todavia, não lhe agradar este bordado, em vários outros números são apresentados outras sugestões diferentes. E certamente algum lhe satisfará. Nem sempre podemos atender exclusivamente a uma leitora apenas, pois a revista é feita para sessenta e cinco mil, mas sempre que nos é possível procuramos uma forma de se satisfazer as leitoras que nos escrevem, às quais dispensamos toda a consideração e a atenção que merecem.

ELIZA LAURIA — (S. Paulo, SP) — "Há mais de um mês enviei nove cupons, todos com as datas certas, recordados de nove revistas, e grande foi o meu espanto ao receber apenas dois moldes. Creio que isso é uma grande injustiça porque, se enviei nove cupons quer dizer que adquiri nove revistas e por isso reclamo a re-

messa de meus moldes. Junto a esta envio três cupons e espero receber todos, embora não perca ainda a esperança de receber os sete restantes, pois não quero crer que uma revista como FON-FON esteja agindo de má fé. Por favor, não culpem o correio porque aqui, na nossa zona pelo menos, ele é eficientíssimo. Sem mais, desculpem a minha franqueza.

R. — Realmente, D. Eliza Lauria, às vezes nós somos tratados com excessiva "franqueza", não obstante o nosso sincero desejo de servir o melhor possível às leitoras. Queremos explicar-lhe, porém, que sendo muito grande o número de pedidos de moldes grátis (e a senhora deve lembrar-se de que eles custariam Cr\$ 15,00 se os fosse adquirir em uma loja) pode acontecer algum extravio sem que estejamos agindo de má fé. Sobre a cerca de dois mil o número de moldes enviados mensalmente e isso significa uma apreciável despesa exclusivamente a nosso cargo; de modo que não seria lógico, por causa de mais sete ou menos setenta, procedermos incorretamente com quem quer que seja. Quando não quisermos enviar moldes não precisamos lançar mão desses recursos, basta-nos suspender a oferta absolutamente grátis que até agora temos feito, o que, além de representar uma grande economia para as leitoras, nos punha a coberto de tais injustiças, profundamente lamentáveis.

L. S. AMARAL — (Rio Grande, R.G.S.) — "Sou uma ardorosa fã dessa preciosa jóia para o lar brasileiro, que é a revista FON-FON."

R. — Agradecemos pelas palavras carinhosas com que se refere a FON-FON. Seu pedido já foi devidamente encaminhado à seção competente.

ANA MORALES — (Manaus, Am.) — Infelizmente, o serviço de moldes especialmente desenhados foi suspenso há já algum tempo e por isso não podemos atendê-la como seria de nosso desejo. Esperamos, contudo, que volte com outro pedido de molde dos muitos modelos que, semanalmente, são apresentados no FON-FON.

ELCELY DE FIGUEIREDO — (D.F.) — "Embora um pouco cedo, venho pedir-lhe um molde para vestido de baile... Devo fazê-lo branco?..."

R. — Em setembro próximo dedicaremos um número aos moldes de formatura. Entre eles a leitora encontrará, estamos certos, muitos que lhe agradem. Quanto à sua outra pergunta, consultamos Gil Brandão e ele lhe aconselha o branco.

Corpo esbelto e faceiro!...

VINHO CHICO MINEIRO

Seja Inteligente! Não espere engordar demais, tome de hoje em diante VINHO CHICO MINEIRO, que conservará o seu porte elegante. A perda de peso é natural, não faz mal e não provoca rugas. Insista no tratamento e depois do terceiro vidro o seu corpo tomará linhas firmes e delgadas, adquirindo forma elegante indispensável à mulher moderna. A venda nas boas Farmácias.

LEITE DE ARROZ BISCUIT

Experimente a nova fórmula do LEITE DE ARROZ BISCUIT, aperfeiçoada segundo os mais modernos métodos da ciência. Para manter a limpeza e a higiene da pele, use LEITE DE ARROZ BISCUIT pela manhã, à tarde antes da maquiagem e à noite antes de deitar. Para fixar o pó-de-arroz não há melhor que o próprio LEITE DE ARROZ BISCUIT. O seu uso constante remove as partículas mortas e queimadas da pele, sardas, manchas, panos e cravos, tornando-a lisa, macia, aveludada e eliminando o cheiro desagradável do suor.

EUTRICHOL ESPECIAL

que faz voltar a cor natural aos cabelos brancos. Fórmula completamente inofensiva, não contém nitrato de prata ou outro sal prejudicial à saúde. Revigoriza o cabelo, não o deixando quebradiço. Pode ser usado indefinidamente, e o seu uso previne a queda do cabelo e elimina a caspa. Antes de acabar o primeiro vidro, o seu cabelo estará completamente revigorizado, tendo voltado, portanto, à sua cor natural.



MULTIFARMACIA — RUA DIREITA, 101 — 6.º and. — S. PAULO — Remessa pelo Reembolso Postal

Uma legião de técnicos...

engenheiros, mestres, controladores,
mecânicos, operários, trabalham
dia e noite, nas nossas grandes
oficinas de revisão e nas inúmeras
bases de manutenção, com
o maior zelo e senso de
responsabilidade, além de que
V. S. goze de



uma viagem tranquila e repousante!



A rede aérea da
CRUZEIRO DO SUL
cobre o Brasil inteiro, de
norte a sul, de leste a oeste.
Todos os Estados e Territórios
Nacionais são escalados pelos
nossos possantes e seguros
Douglas DC 3 e Douglas DC 4



SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL

INFORMAÇÕES: AV. RIO BRANCO, 128 - TEL. 42-6060 - AV. NILO PEGANHA, 26-A - TEL. 32-7000

FON-FON — 21 - 6 - 1952

BOAS MANEIRAS

MARILIA LYA

BOAS MANEIRAS para... os motoristas e trocadores de ônibus! A primeira vista a notícia parece de pouca ou nenhuma importância.

Mas, se bem pensarmos e atentarmos no que vai por aí, nesta Cidade Marquês, em matéria de "decência", de "cortezia", de "urbanidade" de motoristas e trocadores para com o público a que eles servem, a notícia de que eles vão receber aulas de boas maneiras assume aspecto de sensação. Não é que pretendamos, com o tom meio irônico desta nota, menosprezar a classe trabalhadora dos nossos condutores de veículos e demais auxiliares. Entre eles — dizemo-lo com justa satisfação — há homens dignos, educados e de uma probidade profissional inatacável. De fazer inveja, mesmo, a muita gente que faz praça de educação e honradez.

Mas, será que esse curso de dois meses, compreendendo ensinamentos técnicos e lições de urbanidade, dará os resultados esperados? Refiro-me, é claro, aos resultados práticos, imediatos, e não ao simples aproveitamento teórico dos ensinamentos de boas maneiras que vão ser ministrados à laboriosa classe. Porque esse problema de relações de motoristas e trocadores com o público é um tanto complexo e, às vezes, difícil, exigindo também a cooperação, a boa vontade e até mesmo a boa educação desse próprio público, tão heterogêneo no conjunto, na coletividade, e tão diferenciado, social e educacionalmente falando. É que muita gente desse público, dessa massa humana "misturada" que enche os veículos da cidade, talvez precisasse também de um pequeno curso de "relações com motoristas e trocadores". Se não tudo acabará numa espécie de "Escola para Maridos" — do Paulo Gracindo...

O APERTO DE MÃO... Esse aperto de mão, tão corriqueiro, tão banal, mas tão expressivo como gesto de cumprimento, de cordialidade, traduz, às vezes, muita, muita coisa. Do simples gesto de cortezia, de respeito ou consideração, ele passa, não raro, a sublimar-se como expressão de afetividade, de veneração, de carinho. Por isso mesmo devemos saber empregá-lo, de acordo com o nível social ou afetivo em que tenhamos as pessoas com quem tratamos. Cordial e franco deverá ser sempre o aperto de mão, e nunca frouxo, quase solto, traduzindo indiferença, pouco caso, ou, mesmo, desprezo.

O TEMPLO é um lugar de orações, de comunicação espiritual do homem com Deus. Basta isso, parece-me, para sabermos como nos conduzir numa igreja. Silêncio. Respeito. Veneração. Eis o que marca, determina o comportamento de cada um, fiel à sua fé, ou não, desde que penetre o ambiente sagrado de um templo.

SONHO DE AMOR

O CORAÇÃO PALPITA através dos séculos

DUMAS FILHO E MARIE DUPLESSIS

"Minha querida Marie: não sou suficientemente rico para amá-la como é de meu desejo, nem suficientemente pobre para ser amado como você deseja. Esqueçamos tudo: você, um nome que lhe deve ser quase indiferente — e eu, uma felicidade que se tornou impossível para mim. Nem preciso dizer-lhe como me sinto triste porque você bem sabe como eu a amo. Adeus. Seu coração é bem terno para não compreender porque lhe escrevo esta carta, e você é bem inteligente para não me perdoar o tê-la escrito."

Eis como terminou o romance de amor entre Alexandre Dumas Filho e Marie Duplessis, a mulher que lhe inspirou a história de Marguerite Gautier, a famosa Dama das Camélias.

Bela, alta, esbelta, de cabelos negros e pele alva, olhos amendoados, boca sensual e dentes perfeitos, Marie Duplessis lembrava uma figurinha de porcelana. Seu verdadeiro nome era Alphonsine Plessis. Filha de gente humilde, teve ela uma infância sem alegria e dizem até que, ao completar 14 anos, o pai a vendeu a um velho rico. Aos quinze, ela em Paris trabalhando como calceira. Sua beleza, porém, atraiu-lhe vários pretendentes e em breve tornava-se uma cortesã conhecida e admirada pela elegância com que exibía seus vestidos luxuosos e suas jóias caríssimas nos passeios pelo Bosque de Bolonha. Alexandre Dumas a viu pela primeira vez num teatro. Impressionou-o o ar gentil e as feições delicadas da moça. Foi-lhe apresentado e convidado para uma reunião em sua casa, onde Marie teve de abandonar as visitas, pouco depois, devido a um forte acesso de tosse. Compadecido, Dumas a cercou de atencões e carinho e pouco depois tornavam-se amantes.

Qual o motivo que o levou a escrever-lhe, rompendo tudo? Dumas a amava sinceramente, e seu amor era retribuído. Eram ambos belos e inteligentes... mas, ao contrário da heroína de "A Dama das Camélias" Marie jamais renunciaria a seus adoradores ricos.

Três anos depois Marie Duplessis morreu, quase que abandonada de todos. Mas Dumas, que se achava em Marselha, correu a Paris para revê-la. Chegou tarde demais e ao ver como os credores disputavam as poucas coisas que ainda restavam a Marie teve a idéia de escrever a peça que o tornou famoso.



DIVAGAÇÕES SOBRE

O AMOR

Mais vale um péssimo acordo que um esplêndido divórcio. (Miguel de Cervantes).

O casamento é uma aliança perpétua, um laço que só a morte deve romper. (Manual de Macedo).

O amor não vê os defeitos; a tir seio em contínuo movimento de espírito; acaba de viver quando já não espera ou não receia. (La Rochefoucauld).

PENSAMENTOS

Quando se ama, o presente é tão formoso que não se pensa no amanhã. (Anastasiu Grün).

O incitante do amor é a dificuldade. (François de Malherbe).

O amor não vê os defeitos: a amizade os ama. (Carmem Sylvia).

Para amar muito, para amar bem, é mister que o orgulho seja todo sacrificado ao amor. (Paulo Mantegazza).

Onde impera a paixão não cabe a razão. (Públio Siro).

ADÃO, EVA e o DESTINO

De BASTOS PORTELA

NA o preconceito de que a letra caligráfica, bem desenhada e arrumadinha, é a dos sujeitos vulgares, medíocres, pobres de espírito, em suma. Será exato?

E' importante frisar que isso acontece realmente quando o grafismo é

da ordem desarmoniosa. Se é da classe das harmônicas — o caso muda de figura.

Há uma escala de superioridade e de inferioridade mental. O olho do bom grafólogo tem o dever de distinguir e explicar a sutileza e a diferença das coisas. O leigo, porém, não sabe como estabelecer as diferenciações necessárias, no caso.

Um dia, Alexandre Dumas (Dumas, pai) se apresentou ao general Foy, o célebre autor da "História da Península". Ia solicitar-lhe um emprego.

ESCOLA DE NOIVAS

POR termos recebido várias cartas pedindo nossa opinião a respeito do casamento de uma mulher com um homem mais novo que ela, resolvemos responder a todos fazendo, nesse cantinho, considerações gerais sobre o assunto.

Dizem que quando um homem ama não se preocupa com a diferença de idade entre ele e a mulher; as mulheres, porém, sempre se preocupam com tal fato, principalmente quando a diferença lhes é desfavorável. Como uma espécie de herança que nos legaram nossos avós, como resultado daqueles tempos em que as jovens de 15 e 16 anos casavam-se com homens que podiam ser seus pais, ficou praticamente estabelecido que o casamento só pode ser feliz quando a mulher é mais nova que o marido. Entretanto, quando a diferença entre os dois cônjuges é muito desfavorável ao homem — casos em que ele é 15 e até 20 anos mais velho — por que não se pensar também num desequilíbrio no lar?

É muito mais normal, muito mais natural que a diferença entre ambos seja relativamente pequena. Mas se a mulher tem um ou dois anos a mais, sempre se sentirá inferior e, podem ter certeza, o fato sempre influirá, pois as "amigas" não deixarão de comentá-lo — o que dá à mulher uma sensação desconfortável, é verdade, mas que às vezes pode ser benéfica para a união pois, se ela for inteligente, tratará de cuidar-se mais e desdobrar-se em pequenas atencões e carinho com o objetivo de fazer com que ele se esqueça de ser ela mais velha.

E, se ela tiver sete ou mais anos que o marido? Bem, achamos que os dois precisam então ser excepcionais para que reine a felicidade. Só mesmo em casos onde um interesse comum se sobrepõe a tudo mais, como, por exemplo, são unidos por igual paixão por determinado estudo ou atividade, nos quais ele precisa, mais que de uma esposa, de uma colega e uma colaboradora. Outros em que ele sempre viveu sob uma espécie de tutela carinhosa de sua mãe e quando, então, se entregará passivamente à da esposa que, sendo bem mais velha, terá para ele aquele halo de autoridade carinhosa sem a qual não está acostumado a viver.

Depois desta conversa, minhas amigas, tratem de resolver seus casos, mas lembrem-se de que só um espírito superior não se deixa influenciar pelos comentários, não se melindra com a opinião alheia desde que sinta que, realmente, soube decidir e pesar bem a situação antes de unir-se a um homem bem mais novo para o resto da vida.



SONETO

CARLOS MARINHO

Eu tenho, amor, eu tenho em vão lutado
contra a lembrança que ficou do beijo
que foi tão meu e teu, e hoje passado,
ficou nos lábios meus feito desejo.

Esqueçê-lo, por mim tenho tentado,
mas eu não posso, amor, que hoje é que vejo
que é difícil, depois de ter beijado,
não fazê-lo de novo a um só ensejo.

Venho pedir-te a flor da tua boca
para pisá-la com meus lábios quentes
em volúpia de amor, bêbada e louca.

Morreremos os dois desta loucura;
e dos desejos meus, nas tão ardentes
chamas, consumirás tua farmusura.

O general submeteu-o a uma prova severa, a fim de verificar até onde chegavam as suas possibilidades para exercer uma função que não fosse humilhante para o rapaz. Humilhante para o seu nível social.

E daí, que resultou?

Foy ficou decepcionado com Dumas. Seria possível? O moço era mesmo um autêntico fracasso. Uma negação lamentável. Negação para o comércio, como para a indústria e para as letras. Nada sabia de concreto que o recomendasse a um gênero de atividade de plano superior.

Em todo o caso, o chefe militar fez a última tentativa.

— Dê-me o seu endereço. Escreva-o neste papel.

Dumas obedeceu. Mal havia terminado, o general exclamou:

— Que sorte! Você agora está salvo!

— Por que, general?

— Possui uma caligrafia excelente. Ótima! Vou fazê-lo secretário do duque de Orléans.

* * *

No dia em que Dumas foi tomar posse no cargo, seu protetor recomendou-lhe gravemente:

— Você é dotado de invejável caráter. Mas não se enqueça do que me prometeu, ao entrar nesta casa.

— Perdão, general...

— Não se lembra?

E acrescentou:

— Estudar. Estudar para vencer.

— Sim! Ici viver, por agora, da minha caligrafia. Mas prometo viver ainda, algum dia, de minha pena. Dela, exclusivamente...

* * *

Se o general Foy se desse ao estudo da Grafologia, teria sabido distinguir a letra do homem vulgar da do homem de gênio. E é claro que teria previsto o futuro do romancista famoso de "Os Três mosqueteiros" — o grande Alexandre Dumas, seu humilde pupilo...



Mme. DOUGLAS FAIRBANKS É VITIMA DE UM ROUBO

A atual Mme. Douglas Fairbanks Jr. teve de pagar seu tributo à notoriedade... do marido. El-lo aqui em frente de sua residência em Londres no dia seguinte ao em que Mme. foi assaltada, sofrendo prejuízos avaliados em 1.800 libras. O pior é que o ladrão entrou justamente numa hora em que o casal se achava em casa, tendo levado todas as jóias de Mme. Fairbanks sem que os donos da casa o pressentissem.

TUDO OU NADA

DEPOIS DO PRIMEIRO CHOQUE DA DESCOBERTA, COMECEI A PENSAR EM RASGAR O CHEQUE. EU SABIA QUE AQUILO ESTAVA ERRADO... ERA DINHEIRO EXTORQUIDO... E MIGUEL ME PROIBIRA DE ACEITAR O MINIMO QUE FOSSE. EU SABIA QUE DEVIA CONTAR TUDO A POLICIA. TALVEZ HOUVESSE ALGUM JEITO DE IMPEDI-LOS. POREM, NAO PUDE RASGAR O CHEQUE."



"DURANTE TODO O DIA, DEBATEI-ME COM MEU PROBLEMA. FINALMENTE, RESOLVI DEPOSITAR O DINHEIRO NO BANCO E ESCONDER O OCORRIDO A MIGUEL, ATE QUE ESTIVESSEMOS CASADOS. DISSE PARA MIM PRÓPRIA QUE CHEGARIA O DIA EM QUE MIGUEL PERCERIA ENCANTADO POR TERMOS ESSA RESERVA E NAQUELA NOITE..."

— Eu Economizei algum dinheiro, e...

— Está bem, Miguel, meu querido. Porém, é tão difícil esperar... Tão difícil...

— Meu amorzinho...

— Miguel, vamos casar-nos imediatamente!

— Angela, você esta noite, está mais bonita do que nunca. Deixe-me olhá-la bem, para compreender como sou um sujeito afortunado!

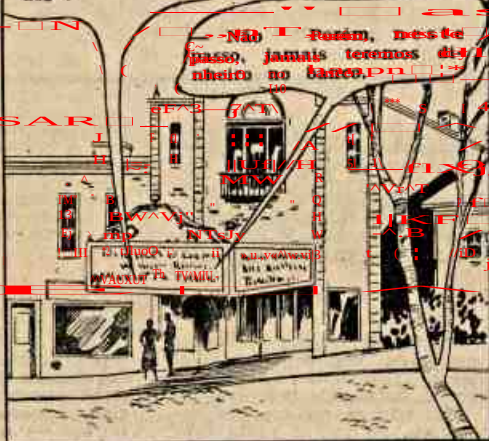
— Aquêlê dinheirinho que você tem não adiantará muito, querida. Não, teremos mesmo de esperar pela minha promoção, que se dará talvez este ano. E então farei de você a senhora Miguel Lemos. E, então, serei o sujeito mais orgulhoso do mundo.



— Que importância tem que já tenhamos ido ao cinema uma vez esta semana? Não é por irmos novamente que ficaremos "quebrados"!!

— Estou cansada e enjoada de tentar economizar dinheiro. Dinheiro foi feito para ser gasto... Para nos dar prazer, enquanto somos bastante jovens para gozarmos das coisas.

— Por favor, meu bem, pare... Os outros estão olhando para nós. Está bem... Iremos ao cinema.



— e eles ganhavam milhões de cruzeiros! Agora, que sei do que vai acontecer, não há razão para que não ganhemos um pouco também.

— Você quer dizer que realmente receberia dinheiro manchado como aquele perseguido de um crime? Não invés de denunciá-lo a polícia?

"SUPONHO QUE ALGUNS TERIAM INTERPRETADO MINHA OBSERVAÇÃO AO SENHOR AMARANTE COMO TENTATIVA DE CHANTAGEM! BOREM, ESSA FEIA PALAVRA NEM SEQUEI ME OCORREU. EU SABIA SOMENTE QUE ALGUMAS FORTUNAS ESTAVAM PARA SER FEITAS E EU QUERIA MINHA PARTE. AGITADAMENTE, CONTEI TUDO A MIGUEL, NAQUELA NOITE, QUANDO NOS ENCONTAMOS NO JARDIM."



— A polícia não os impedirá, querido. Eles já proviram todas as possibilidades. Parece absurdo não tentar obter algum daquele dinheiro, quando precisamos tanto dele.



— Não precisamos tanto dele. Devo ser promovido no meu emprego dentro de um ano, e, quando isso acontecer, nós nos casaremos.

— Estou loucamente apaixonado por você, meu benzinho. Temos uma vida linda e maravilhosa diante de nós, porém, não podemos iniciar com facilidade, as custas de dinheiro de nós dois. Excusas.

— Acho que você tem razão, querido.



"MIGUEL FALOU-ME LONGA E ENERGICAMENTE, PORÉM, EU MAL OUVIA O QUE ELE DIZIA... E SUA VOZ ENTRAVA EM MEUS OUVIDOS COMO MÚSICA DELICIOSA, DEIXANDO EM ESTASE TODO O MEU SER, QUE SE CONSUMIA DE AMOR POR ELE. ENTÃO..."

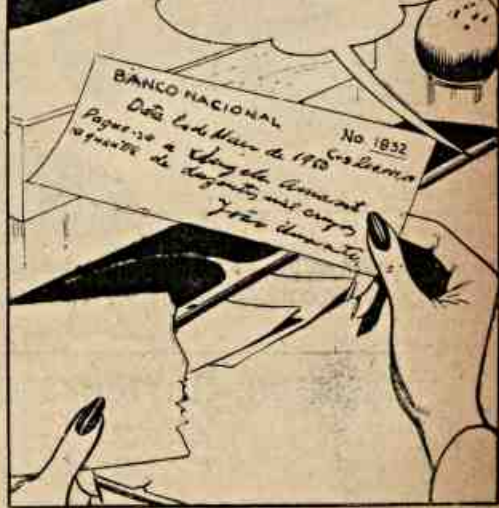


— Angela... Minha adorada!

— Bom dia, senhorita Nara. Oh... Ahn. Aqui está um envelope para a senhorita.



Um cheque... Feito em meu nome! E é de. Duzentos mil cruzeiros.



"NO DIA SEGUINTE, LONGE DO FASCÍNIO DOS BELIOS DE MIGUEL, TORNEI A PENSAR NA ENORME IMPORTÂNCIA QUE O SENHOR AMARANTE IA GANHAR COM O LÓGRO QUE PRETENDIA FAZER. ESTAVA CURIOSA POR SABER COMO É QUE ELE ME TRATAVA AGORA, QUE EU CONHECIA SEU ATEU E QUE, TÃO ATREVIDAMENTE, SUGERIRA QUE ME FOSSE DADA UMA PARTE. NO MOMENTO EM QUE ENTREI NO ESCRITÓRIO, ACONTECEU ISTO."

-Meu filho
sempre pede mais...

Pão com Margarina

Saude

Sim! E seu filho também gostará
do delicioso sabor natural da Margarina

SAUDE!... Puríssima e nutritiva...

na mesa ou na cozinha,

Margarina SAUDE é complemento
indispensável ao bom paladar!

Excelente para fazer panquecas,
bolos, etc... Margarina SAUDE

é um produto de

qualidade ACCO!



Cada quilo de Margarina SAUDE con-
tém 20.000 unidades de vitamina "A"

ANDERSON, CLAYTON & CIA.
LIMITADA



5 ovos; 200 gr. de açúcar; 1 xícara de farinha de trigo; 1 xícara de fubá; 1/2 colher de sopa de fermento; leite de 1 côco.

Bata as claras em neve. Junte o açúcar e depois o fubá, a farinha e o fermento, que devem ter sido peneirados juntos. Finalmente acrescente o leite de côco. Leve a assar em forma untada com papel impermeável também untado.

COMO PREPARAR POLVO

Atendendo ao pedido da leitora Maria de Azevedo Casali, passamos a explicar como se prepara o polvo seco. Deixe-o de molho por algumas horas, depois bata-o bem sobre uma pedra, ou tábuas, ou então com um pau, para que solte toda a areia das ventosas. Lave bem, pinte em pedacinhos pequenos e ponha no fogo para cozinhar em água quente com sal e 1 raminho de cheiro. Quando estiverem macios — na verdade são sempre um tanto, como diremos? — junte-os a um bom refogado de tomates e deixe cozinhar mais um pouco e reduzir o molho. Se gostar, junte algumas pimentas ao molho.

Culinária de Bom Gosto

BERINGEIRA ASSADA COM CAMARÃO

Refogue em azeite, tomates, cebola e cheiro 1/2 quilo de camarões. A parte, cozinhe algumas beringelas. Parta-as ao meio, ao comprido — melhor será cozinhá-las já partidas — e quando macias, retire do fogo e escorra. Retire o miolo das beringelas, deixando as cascas com a grossura de 1 cm. mais ou menos. Bata bem o miolo ou palpa das beringelas, junte xícara de miolo de pão (previamente amolecido e espremido), 1 colher de chá de caldo de limão, 3 colheres de sopa de queijo parmesão ralado, sal, 1 gema e 1 colher de sopa de manteiga. Misture essa massa aos camarões e, se ficar muito agudo, leve ao fogo para secar um pouco apenas. Encha as cascas das beringelas com esse recheio, passe um pouco de ovo batido por cima, polvilhe com farinha de rosca e leve ao forno moderado por uns 15 minutos.

dos, deixando entretanto alguns inteiros para enfeitar as bordas das taças em que o coquetel vai ser servido. Os camarões picados são misturados ao molho grosso de maionese, Ketchup e caldo.

CROQUETES DE SALSICHAS

Passa 150 gr. de salsichas pela máquina de moer carne. Junte-lhes o miolo de um pão pequeno, previamente embebido em leite e bem espremido. Acrescente 1 ovo inteiro, cheiro, sal e pimenta do reino. Por fim junte 1 colher de sopa de queijo parmesão ralado e faça os croquetes. Passe-os em farinha de rosca, em ovo batido e novamente em farinha de rosca e frite-os em gordura quente.

BISCOTOS SALGADOS

Misture partes iguais de farinha de trigo, queijo parmesão ralado e manteiga. Estenda a massa no marrom, corte em tirinhas e arrume em tabuleiro untado com manteiga e levemente polvilhado com farinha. Forno quente até dourar.

O Prato Nacional

CANGICA DE MILHO VERDE

Rale previamente os côcos, isto é cinco para vinte e cinco espigas de milho. Depois de debulhadas, isto é, retirados os grãos das espigas — cortados com uma faca e recolhidos em urupema, depois de limpos — rale-os na pedra, deposite a massa numa vasilha grande com água. Os resíduos vêm à tona, então. Apanhe-os com a mão, passe na urupema ou melhor, na estopinha, a massa da vasilha, espremendo-a à mão. As sobras são novamente raladas na pedra e novamente passadas e espremidas na estopinha. Deixe repousar a massa já espremida e, finalmente, escorra a água. A massa que ficou aderida ao fundo do vaso, junte sal e o leite de côco mais fraco e leve ao fogo, mexendo com colher de pau, até que comece a engrossar, ocasião em que deve deitar o açúcar para não embolar. Quando a cangica estiver borbulhando, tempere com manteiga, o leite grosso do côco, água de flor de laranjeira, água de erva doce e cravo, fervidos à parte. Deixe cozinhar bastante até tomar ponto grosso. Retire do fogo e despeje em pratos grandes. Depois de ter sido levada ao fogo, não a revolta com a colher. Depois de fria, polvilhe-a com canela em pó.

Esta receita tem por base a que Manuel Queiroz dá em seu livro "A Arte Culinária na Bahia".

Para tirar o leite do côco, éste é posto, depois de ralado, dentro da urupema e espremido a mão com muito pouca água. Obtem-se assim o leite puro, ou grosso. Colocando os resíduos novamente na urupema e espremidos com maior quantidade de água obtem-se o leite mais fraco.

PUDIM DE AIPIM COM CÔCO

Rale 600 gr. de aipim; esprema num pano para retirar toda água e junte 600 gr. de açúcar, 1 xícara de leite, 1 colher de sopa de manteiga, 1 pitada de sal, 1 côco ralado e 4 gemas. Misture tudo bem, despeje em forma untada com manteiga e leve ao forno para assar. (Receita gentilmente enviada pela leitora Maria Therezinha Coelho).

PUDIM DE QUEIJO COM FARINHA DE MANDIOCA

1 pires de queijo ralado; 4 ovos; 4 colheres de sopa de farinha de mesa; 15 colheres de sopa de açúcar; 1/2 xícara de leite. — Junte ao queijo, as gemas bem batidas com o açúcar (como para gemada) e acrescente depois a farinha de mandioca e o leite. Finalmente junte as claras bem batidas. (Receita deliciosa de Edwige Nery).

COQUETEL DE CAMARÃO

É um "hors-d'oeuvre". Deve ser servido em taças de pés curtos e em bandeja.

Lave bem meio quilo de camarões. Descasque-os e tire-lhes as cabeças, mas reserve-as, pois, socadas e fervidas num pouco d'água e sal, dão um ótimo caldo. Coe esse caldo e nele cozinhe os camarões — se forem grandes, abra-os, um a um, pelas costas e retire-lhes a tripinha preta.

Faça uma maionese comum e acrescente-lhes 3 a 4 colheres de Ketchup e 1/4 de litro de creme de leite. Junte a essa mistura o caldo de camarão e tempere com caldo de limão. Pique os camarões, bem miú-

OUÇAM, As Terças-feiras, das 17 às 17.30 pela sua PRA-9, Rádio Mayrink Veiga, o programa "Culinária de Bom Gosto" sob o patrocínio dos "PRÓ-DUTOS MARGARINA SAUDE".

O Pato Estrangeiro

GALINHOAS OU PERDIZES À MODA DA ESCÓCIA

Para assas são servem mesmo as aves novinhas e tenras. Mas na Escócia — como na França também (lembramos aqui o "faisande") — costumam deixar as aves de caça penduradas por 3 a 10 dias, segundo a idade das aves e a temperatura ambiente. Dêsse modo, três dias depois da galinhola ou perdiz ter sido morta, ela é cuidadosamente depenada e estripada. Um seguida deve ser limpa por dentro e por fora com um pano úmido.

Isto feito, ponha dentro de cada ave — mas não no papo — umas 2 colheres de sopa de gordura de toucinho, ou manteiga, à qual já tenha adicionado um pouco de caldo de limão, pimenta e sal. Enrole cada ave em generosa fatia de bacon e depois cubra-a com papel impermeável. Coloque-a, de peito para baixo, numa assadeira e leve-a ao forno regularmente quente por 25 a 35 minutos, segundo o tamanho da ave. Lembrem-se porém de que as caças nunca devem ficar cozidas demais, nem tão pouco, mal cozidas. Dez minutos antes de servir, retire o papel impermeável e o toucinho ou bacon em que a enrolou; polvilhe-a com farinha e deixe que fique mais um pouco no forno para que tome um belo dourado. Enquanto isso, dê uma ligeira fervura nos fígados das aves e triture-os depois com o socador, junto com um pouco de manteiga, sal e pimenta caiena. Espalhe a massa obtida sobre torradas grandes — se possível, suficientemente grandes para que sirvam de suporte às aves — arrume sobre as torradas as aves já assadas e bem escorridas da gordura que sobrou na assadeira. Leve tudo ao forno por mais alguns minutos. As galinholas ou perdizes assim assadas devem ser servidas com farinha de rosca torrada ou aveia torrada, batatas fritas e uma salada de agrião.



CANTINHO DA RECEM-CASADA

COMO FAZER DOCINHOS DE LEITE CONDENSADO E CHOCOLATE

Atendendo ao pedido da leitora Flávia Casali Augusto (DF), damos aqui a explicação sobre como fazer os docinhos que ela provou numa festa e que achou tão gostosos.

Ingredientes: 1 lata de leite condensado; 2 gemas, que devem ser misturadas para obter uma massa. Para a outra, a de chocolate, misture 1 lata de leite condensado com 2 colheres de chocolate.

Leve a primeira mistura ao fogo e, mexendo sempre, deixe ferver até que a massa comece a desprender-se da panela. Faça o mesmo, separadamente, com a mistura de leite condensado e chocolate. Depois que as massas estiverem frias, enrole-as em bolinhas — amarelas e marrons — que são depois unidas uma à outra, como pequenos charutos. Enfeite com tirinhas finas de papel laminado.

Outros docinhos muito gostosos e rápidos para as festinhas de aniversário, são feitos com 1 lata de leite condensado e leite de 1 côco. Mexa tudo bem e leve ao fogo, mexendo bem, até despregar do fundo da panela. Deixe esfriar e passe as bolinhas, que são feitas à mão, num pouco de açúcar comum. Enfeite com uma bolinha prateada cada.

Tal como prometemos, vamos dizer alguma coisa sobre as transformações que sofrem os alimentos durante a cocção, isto é, enquanto cozinham. Elas são mais profundas quanto mais alta for a temperatura e quanto mais tempo levarem sob a ação do

calor. Muitas proteínas coagulam-se com o calor. A maior parte das vitaminas resiste muito tempo à temperatura da água fervente. Para poupar as vitaminas, prefira cozinhar os vegetais a altas temperaturas e tempo curto do que em fogo baixo por muito tempo. Não deixem que eles cozinhem demais. Use a menor quantidade possível de água — exceto nos que têm gosto muito pronunciado. E aproveite, sempre que possível, a água em que os cozinhou nas sopas, em molhos, etc.. O melhor, porém, é comer legumes, verduras e frutas crus sempre que puderem fazê-lo.

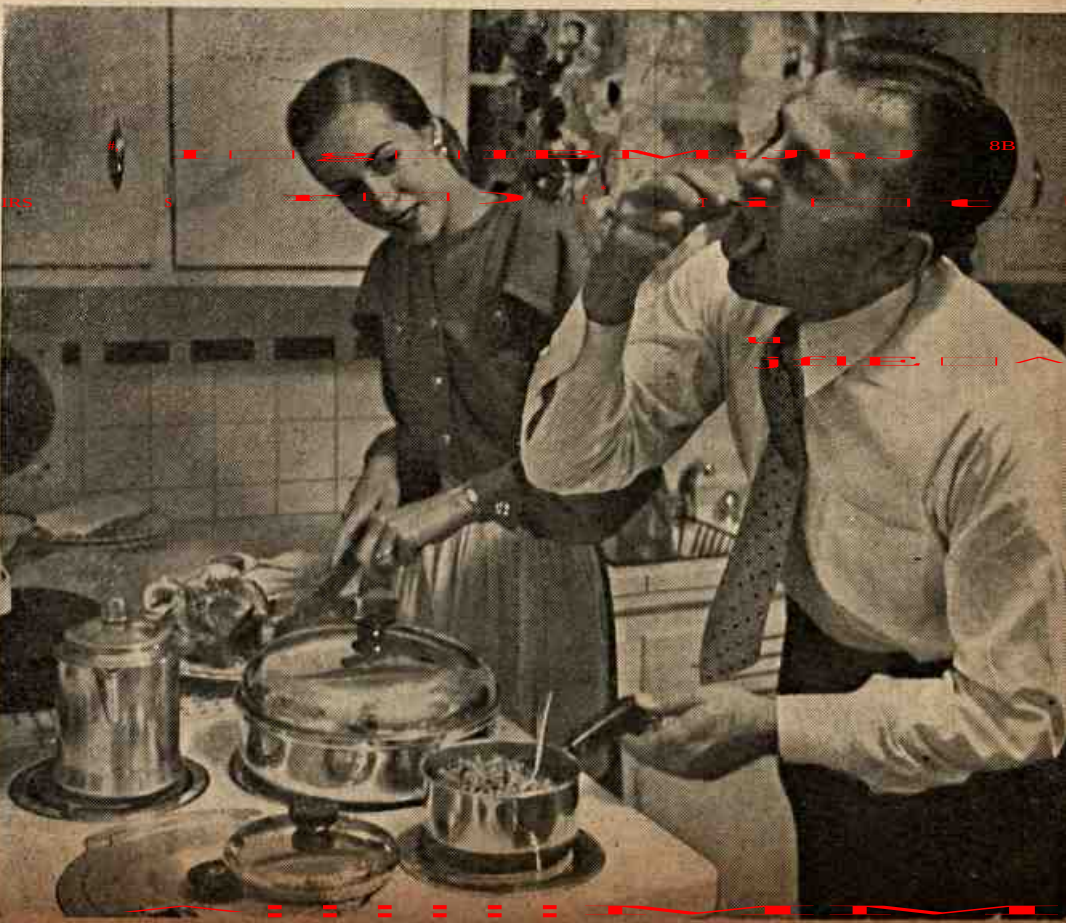
Para uma boa nutrição, um adulto de vida moderadamente ativa, precisa, diariamente, de 2 xícaras de leite; 1 ou dois pratos de carne, preparado de modo diferente, ou 1 de carne e outro de peixe. O fígado deve ser servido pelo menos uma vez por semana, 1 ovo por dia, ou o equivalente em ervilhas secas ou feijões, três vezes por semana. Uma verdura ou legume diariamente (sirva uma cruá, pelo menos) e 1 batata. Além disso deverá tomar 1/7 xícara de caldo de laranja, ou qualquer outra fruta cítrica ou então 1 xícara de suco de tomate; pão e cereais e, pelo menos, 2 colheres de sopa de manteiga. Naturalmente no preparo desses alimentos entram açúcar, gorduras, etc. Consultamos para esse resumo dos alimentos básicos uma publicação do Departamento de Nutrição dos Estados Unidos. Não cremos que os alimentos citados sejam muito diferentes, ou difíceis de obter, mas prometemos buscar, em fontes autorizadas, outras informações sobre as nossas necessidades alimentares de acordo com o nosso clima.

RISOLES

1 xícara de farinha de trigo; 1 xícara de leite; 1 colher de sopa de manteiga; sal. Misture tudo e leve ao fogo, sempre mexendo, até cozinhar, isto é, até que a massa comece a despregar do fundo da panela. Deixe esfriar um pouco. Polvilhe o rôlo e a mesa, onde vai estender a massa, com um pouco de farinha de trigo. Abra-a e corte-a em pastezinhos com a borda de um copo. Os risoles podem ser recheados com camarão, galinha, carne de porco, salsicha, queijo, etc., tais como qualquer pastel. Depois de todos prontos, passe-os em farinha de rosca e frite-os. Devem ser servidos quentinhos.

WAFFLES

1 1/2 xícara de farinha de trigo; 3 colheres de chá de fermento; 1 1/2 xícara de leite; 4 colheres de sopa de manteiga derretida; 2 ovos; sal e 1 colher de açúcar. Misture os ingredientes secos. Bata as gemas e misture com o leite. Bata as claras em neve e adicione-as à massa de leite com os ingredientes secos. Ponha 2 colheres dessa massa mole para cada waffle. Se os fizer em frigideira, basta untá-la com um pouco de gordura e deixar que esquente bem antes de colocar a massa. Vire-a assim que começarem a aparecer bolhas. Sirva com mel. Essa massa pode ser feita de véspera e guardada na geladeira até a hora de fazer os waffles.





ESPINAFRE DE CAÇAROLA

1/2 xícara de leite

150 gramas de queijo creme

1/2 colher de chá de sal

1 xícara de pimenta

2 xícaras de espinafre cozido

1 xícara de farinha de milho

Esquente o leite e o queijo em banho-maria. Mexa até o queijo se desmanchar completamente. Acrescente os temperos. Escorra o espinafre completamente, e ponha numa caçarola. Cubra com a mistura de queijo e espalhe por cima a farinha de milho. Asse em forno moderado cerca de 20 minutos. A receita foi calculada para servir 4 a 6 pessoas.

(Receita do Kelling — (TRANS WORLD))

Quero um creme dental
que renda muito mais.



Quero um creme dental
que combata as cáries.



Quero um creme dental
que perfume o hálito.



KOLYNOS satisfaz as exigências de todos!

Kolynos rende muito mais!



Kolynos combate as cáries!



Kolynos perfuma o hálito!



Kolynos é, por excelência, o creme dental da família. Kolynos é altamente concentrado e rende muito mais. Basta apenas um centímetro na escova seca para se obter espuma abundante, eficaz e refrescante.

Experiências científicas, realizadas por famosas universidades norte-americanas e européias, provaram que Kolynos destrói cerca de 99% das bactérias que formam os ácidos causadores das dolorosas cáries.

A espuma refrescante e penetrante de Kolynos perfuma o hálito, assegurando uma limpeza perfeita. Kolynos deixa na boca uma agradável e incomparável sensação de saúde e bem-estar.



Cante
com "SEU" KOLYNOS



2 vezes ao ano visite o dentista
3 vezes ao dia seja Kolynos-ista